

Os Medicos Não Reagirão à Suspensão

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

ANO XXV — Nº 7.467

O TEMPO

TEMPO — Ameaçador com chuva.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul com rajadas frescas.
MAXIMA — 25,3.
MINIMA — 19,9.

Suspensos Por 3 Dias os Grevistas

Nenhuma medida será tomada, de imediato, pelos médicos, em resposta à punição imposta pelo governo aos que participaram da Jornada de Protesto levada a efeito no dia 14 de outubro. Como já foi noticiado, o presidente determinou a suspensão, por três dias, de todos os funcionários, convertendo a penalidade em multa, por conveniência do serviço.

NOTA OFICIAL

Em reunião realizada, ontem à noite, na residência do prof. Ernildo Lima, a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal apreciou o assunto, deliberando de acordo com o que vai anunciado na seguinte nota oficial, expedida após o encerramento dos trabalhos:

"A Associação Médica do Distrito Federal, diante da notícia de ter o governo resolvido punir os médicos que tomaram parte na Jornada de Protesto no dia 14 de outubro, com a suspensão por três dias, convertida em multa por conveniência de serviço, vem tornar público que reuniu sua diretoria para deliberar sobre a atitude a tomar face a tão grave ameaça. Nessa reunião ficou acordado:

1.º — aguardar a confirmação oficial dessa notícia;

2.º — convocar uma assembleia para o dia 13 do corrente, quinta-feira, na sede da Associação Brasileira de Imprensa às 21 horas, oportunidade em que entre outros assuntos, já programados, serão tomadas decisões definitivas na hipótese de se efetivar tão brutal e humilhante penalidade contra a classe médica".

Abono de

Natal:

Aposentados e Pensionistas

Foram apresentados, ontem, na Câmara dos Deputados, dois projetos de lei visando conceder Abono de Natal aos aposentados e pensionistas dos Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria. O primeiro, de autoria do deputado Benjamin Farah, determina que o benefício será igual a um mês de vencimento, pago em dezembro.

A segunda proposição, firmada pelo deputado paulista Pedro de Almeida, estabelece o Abono de Natal em caráter permanente a partir do corrente, nas mesmas bases do projeto do representante carioca.

NENHUM FUNCIONARIO EXCLUIDO

OS DOIS CONCORRENTES



Adlai Stevenson, o candidato democrático

Frente Única de Todos os Partidos na Câmara

Redigido o Substitutivo Lopo Coelho — Hoje a Entrega do Substitutivo Lício Hauer — Até Mário Altino Adere ao Movimento

A inclusão de todos os servidores públicos no projeto de abono será estudada, hoje, em reunião de deputados de todos os partidos, que mais interessados se mostram em alterar o texto apresentado pelo governo, sendo o primeiro a ser o sr. Mário Altino aderiu ao grupo revisionista. Essa conversão teve sua mostra mais evidente ontem, quando, em aparte a discurso do deputado Paulo Sarazate, o sr. Mário Altino declarou que nos bônus e meio de cruzeiros de que fala o projeto está prevista cobertura para a extensão a todo o funcionalismo.

REDIGIDO O SUBSTITUTIVO

O deputado Lopo Coelho, que articula o grupo revisionista, já redigiu uma emenda substitutiva do art. 11, segundo a qual somente os fiscais do Imposto do Consumo (já beneficiados com o aumento do imposto sobre o fumo) e os servidores em missão no estrangeiro ficam excluídos do abono. Já se manifestaram interesses em estudar o projeto, para oferecer em conjunto as suas emendas, os srs. Lopo Coelho, Paulo Sarazate, Heitor Beltrão.

(Conclui na 2.ª página)

Mais Para Eisenhower a Eleição

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Termina hoje uma das mais agitadas campanhas presidenciais já realizadas nos Estados Unidos, e amanhã as urnas estarão abertas para receber o voto de 55 milhões de eleitores, número este que vai constituir um recorde.

É impossível prever com segurança o resultado do pleito, embora as "enquetes" realizadas indiquem o candidato republicano como o provável vencedor. É previsto tempo bom para amanhã, o que torna maior a perspectiva de grande afluência às urnas.

DEPENDÊNCIA DOS "INDECISOS"

Dados extra-oficiais mostram que Eisenhower mantém ligeira vantagem sobre o candidato democrata, muito embora Stevenson tenha melhorado nas últimas horas. O resultado final, entretanto, dependerá dos votos dos "indecisos" e "sem compromissos".

ULTIMOS DISCURSOS

Os candidatos lançaram esta noite a última torrente de oratória, pelo rádio e pela televisão — em seu último apelo ao povo. Calcula-se que os republicanos gastaram 270 milhões de dólares para que Eisenhower pudesse ser ouvido, nas vésperas das eleições. O Partido Democrata, por sua vez, pagou elevadas quantias para que os seus candidatos Stevenson e Sparkman ocupassem, pelo espaço de meia hora, quatro cadeias de rádio e televisão. Segundo os cálculos, cada um dos partidos gastou em sua propaganda pelo rádio e pela televisão cerca de meio milhão de dólares.

Além do discurso de encerramento da campanha, onde o candidato republicano declarou que os Estados Unidos desejam e podem realmente conseguir a paz no mundo, se bem que sempre a ideia "obscura" de que se deve transigir com o comunismo — Ike lerá hoje às 23 horas o seu manifesto, na

(Conclui na 2.ª página)

DIZIAM QUE ISTO ERA HILDA



Quando o legista Nilton Sales abriu o pacote que fora baixado à sepultura como sendo os restos mortais de Hilda, o espanto foi enorme: alguns ossos calcinados e duas falanges (dedos mínimo e anular) era tudo que continha o alcaide. Na foto, feita à frente da sepultura 922, do Cemitério São João Batista, vê-se o cadáver com o qual se nada da suposta Hilda

"Não São da Minha Filha Essas Unhas"

Exclama o Pai de Hilda, na Patética Cena da Exumação — A Perícia, Porém, Acha Que São — Hoje, a Identificação Dactiloscópica e Talvez o Entérrio

— Essas unhas não são da minha filha! Foi essa a explosão do sr. Joaquim Albuquerque, pai da jovem Hilda, ontem de manhã, quando o legista Nilton Sales lhe exibiu dois pedaços de dedos (mínimo e anular), retirados do caixão, enterrado no cemitério de São João Batista, como conteúdo os restos mortais da bela passageira do AXJ, da Aerovias, acidentada no Rio Grande do Sul.

A PALAVRA DO LEGISTA

Não obstante a impressão do pai da moça, acha o dr. Nilton Sales, o legista incumbido da perícia legal no cadáver, que as unhas são de Hilda. Disse-nos ele, ontem à noite: — Num exame comparativo, superficial, — devo dizer — tive a impressão de que são da moça as falanges exumadas. E ba-

(Conclui na 2.ª página)

Manterá o 1.000 e Enfrentará a "Onda"

Vital Defende-se Numa Exposição de Duas Horas e Responde Meia Dúzia de Perguntas, Numa Entrevista Coletiva, Que Reproduziu, Com Pequenas Variantes, na Televisão

Depois de falar durante duas horas seguidas, o sr. João Carlos Vital, na entrevista que concedeu, ontem, coletivamente, à imprensa e ao rádio, respondeu, sem dar chance para mais, a quatro ou cinco perguntas dos jornalistas, o que fez, aliás, de uma maneira visivelmente irritada, e de má-vontade.

Talvez por isso, dos quase 50 jornalistas presentes, apenas dois interrogaram o prefeito. E talvez por isso mesmo o sr. Herbert Moses, ao seu lado, apressou o término da entrevista, alegando que os vespertinos estavam com pressa. E por esses motivos, certamente, o prefeito não chegou a utilizar, na sua fala, senão um dos numerosíssimos mapas que foram estendidos por todas as paredes e em exposições especiais, no salão onde se realizou a entrevista, no 7.º andar da A.B.I.

EXPOSIÇÃO DE 2 HORAS

Eram pouco mais de oito horas (Conclui na 2.ª página)



O sr. João Carlos Vital quando falava aos jornalistas na A.B.I.

'Ike' ou Adlai, Tudo 'O. K.'

Danton JOBIM

A eleição americana, que hoje se realiza, tem para nós um interesse meramente esportivo. Ganhe Stevenson ou vença Eisenhower, tudo estará "O. K." A política externa não sofrerá nenhuma modificação de substância. As relações com a América Latina só poderão melhorar, pois, quer Eisenhower, quer Stevenson pensam que os Estados Unidos têm o maior interesse em cooperar conosco.

Por outro lado, qualquer dos candidatos, uma vez eleito, terá de trabalhar com o apoio de uma coalizão dos dois grandes partidos no Congresso. E' uma previsão fácil. Na Câmara, há 230 democratas para 200 republicanos; no Senado 49 democratas para 47 republicanos.

Esse balanço de forças mostra como é difícil prever o resultado desta eleição. Os inqueritos feitos junto a opinião pública revelam uma pequena diferença em favor de Eisenhower, mas também um número considerável de eleitores indecisos. Isso quer dizer que os indecisos, ou seja o chamado "voto independente", é que vão decidir a parada.

Escolhido o candidato na Convenção partidária, ele é recomendado ao partido. E' uma indicação, não uma imposição.

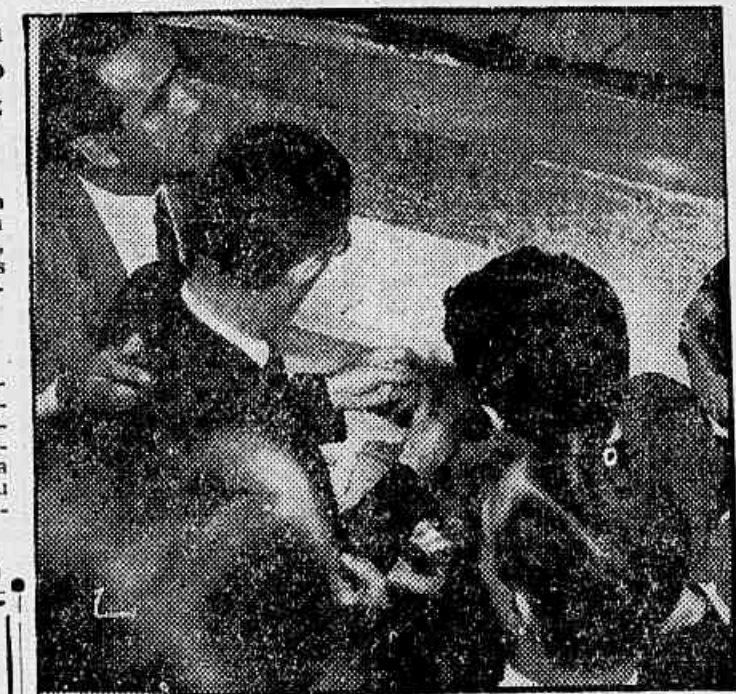
Os democratas do Texas, por exemplo, não concordaram com a escolha de Stevenson. Um senador democrata da Virgínia votará com Eisenhower, outro, republicano, do Oregon, apoiará Stevenson.

O segredo da vitória está, pois, na escolha de um candidato a altura de atrair o "voto independente", isto é, dos indecisos.

A imprensa diária é a favor de Eisenhower. Mais de 80 por cento dos jornais se definiram por ele. Mas um número maior de jornais se definiu por Dewey, na eleição passada e este perdeu.

Isto só honra a imprensa americana, porque demonstra que ela informa objetivamente o seu público, em que pese a posição assumida nos editoriais. Os discursos de Eisenhower e de Stevenson aparecem nos jornais com o mesmo destaque, com raríssimas exceções. Nenhum facciosismo se entremostra no noticiário relativo a qualquer dos candidatos. As críticas feitas à cobertura da campanha pelo Presidente Truman são injustas. Têm objetivos meramente eleitorais.

Vamos esperar, pois, tranquilos, o resultado do pleito de hoje. Eisenhower ou Stevenson, estará tudo "O. K.". Teremos na maior democracia do mundo um bom timoneiro, a altura do pósto e das circunstâncias.



Ainda à beira da sepultura, no cemitério São João Batista, o legista Nilton Sales examina os pedaços de dedos. Só o exame dactiloscópico, a ser feito hoje, dirá se são de Hilda ou não

O Brasil Manterá na ONU a Sua Tradição

Fala o Chanceler Neves Sobre o Programa da Delegação em Cuja Chefia Parte Hoje Para Nova York

"A Delegação do Brasil à VII Assembleia das Nações Unidas não se afastará de sua linha tradicional e bater-se-á pelo fortalecimento da cooperação entre todos os Estados-Membros, a fim de que se alcancem os objetivos fundamentais da organização", declarou o ministro João Neves da Fontoura, ontem, na véspera de sua partida para os Estados Unidos.

ORIENTE E OCIDENTE

Em declaração escrita, divulgada pela Agência Nacional, diz o ministro das Relações Exteriores que não se deve dar demasiadamente ênfase aos dissensos entre algumas das nações mais poderosas, como o choque entre o Oriente e o Ocidente. O que se precisa considerar — disse o sr. João Neves — na obra das Nações Unidas, não é apenas esse aspecto ainda negativo, mas ter em conta as grandes realizações

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

JOAN CRAWFORD DENNIS MORGAN DAVID BRIAN
a Tragédia DE MEU Destino
SUA VIDA ESTAVA ENLAMEADA POR UM GRANDE PECADO!
O AMOR DE UM CANALHA!
A SEGUIR! "UMA RUA CHAMADA PECADO"

A Nossa Opinião Infiltração Comunista

Inflação e Construção de Palácios

NOS períodos de inflação, compete aos Governos reduzir o excesso de meios de pagamento. Assim, o poder público deve suprimir as obras suntuárias ou que possam ser adiadas.

Já nas fases de deflação, a política tem de ser diametralmente oposta. Os empreendimentos oficiais se impõem a fim de diminuir os efeitos da depressão, estimulando o giro dos negócios, lançando dinheiro no mercado para que as atividades econômicas não entrem em colapso.

Essa é a norma que todos os estadistas adotam. No Brasil, entretanto, as coisas acontecem de modo diferente. Ainda agora, em pleno surto inflacionário, estão anunciadas as construções dos palácios do Judiciário, do Senado, da Polícia, da Prefeitura e do novo Itamarati, além de outros edifícios governamentais.

Que significa tudo isso? Apenas o agravamento da crise de imóveis para residências, com reflexos diretos sobre a inflação. Evidentemente, as obras em referência podem ser necessárias, mas este não é o momento para iniciá-las.

Acautele-se a Câmara

O CONGRESSO tem cooperado com o Executivo na solução dos problemas fundamentais do país. Em todos os casos submetidos à sua apreciação, o Legislativo introduziu nos projetos governamentais melhorias evidentes.

Assim, as leis saíram mais perfeitas, atendendo aos anseios da coletividade. Além disso, não poderia ser o comportamento da Câmara e do Senado. O regime democrático funciona bem porque se baseia na cooperação dos dois Poderes sempre que se elabora qualquer legislação.

O nosso Parlamento vem, pois, cumprindo o seu dever. Só a má-fé, a ignorância ou o "golpismo" poderiam negar essa verdade nos dias atuais. É preciso, porém, que não se procure conduzir os nossos congressistas para o terreno demagógico, onde já se atolaram tantas figuras do situacionismo.

Nesse sentido convém dizer uma palavra de alerta à Câmara quanto ao inquérito do Banco do Brasil. Ela que não permita se fazer a publicação do documento sem a eliminação de seus excessos, erros e injustiças. Lembre-se que os maiores acusados — srs. Clirio Junior e Ovidio de Abreu — conseguiram esmagar todas as calúnias e insinuações. Pela sua defesa podemos verificar os absurdos do relatório.

Previdência Decadente

O PRESIDENTE Vargas, falando a um grupo de ferroviários que foram se queixar do excesso de burocracia de nossos órgãos de previdência social, disse aqueles trabalhadores: "Realmente, tenho recebido muitas queixas nesse sentido. A previdência social no Brasil tornou-se um mecanismo complicado, oneroso e desumano".

Al está o pai condenando o filho. A previdência social, como está, foi obra do sr. Vargas. Todos os Institutos e Caixas foram criados no seu governo. O sistema burocrático, os regulamentos, os métodos de solucionar os problemas dos trabalhadores foram obra do mesmo homem que hoje está no governo da República.

Se o sr. Vargas dissesse que tudo isso precisa ser reformado porque houve erro de visão quando se instituiu a previdência social, porque a situação se modificou profundamente, etc., não teríamos motivo para este comentário. No governo Dutra houve alterações para melhorar. Mas os erros eram tão grandes que somente uma reforma radical poderia salvar a previdência. E é isso que o Congresso Nacional vai fazer.

A nossa previdência social chegou a um estado de decadência completa. Mas ainda é possível salvá-la, para dar aos trabalhadores brasileiros o que eles realmente merecem.

Ainda Incrível

FOI noticiado que o governo vai anular a nomeação do coronel Olimpio Ferraz para presidente da 18.ª Comissão de Salário Mínimo, sediada em Belo Horizonte. A informação adianta que a nomeação foi feita por indicação do P.T.B. mineiro e que este desconhecia estar o referido oficial comprometido na conspiração comunista e foragido há mais de doze dias.

E' incrível. A prisão e os fatos subsequentes em que esteve envolvido o coronel Olimpio Ferraz foram amplamente divulgados pela imprensa e em todo o país teve intensa repercussão. Não se pode admitir que a filial daquele partido em Minas, também com sede em Belo Horizonte, ignorasse tudo aquilo. Ou a diretoria do P.T.B. estava dormindo ou então usou de má-fé, indicando um nome que, pelo menos no momento, era indesejável para um cargo de confiança do governo.

Também não se compreende que o sr. Presidente da República aceitasse a indicação, sem mais nem menos, pois o caso do coronel Olimpio Ferraz foi amplamente noticiado e comentado pela imprensa.

A anulação de sua nomeação é, pois, uma autêntica vitória da opinião pública. Eis a vantagem das franquias democráticas. Noutros tempos...

A INFILTRAÇÃO comunista, pelo descaído do Governo em combatê-la, cada dia que passa mais se vai aprofundando. Há poucos meses viu-se o exemplo do que foi a manobra dos agentes vermelhos dentro do próprio Exército, criando aquela situação aflitiva para as autoridades militares, e da qual resultou a exoneração do Ministro da Guerra, uma vez que este ficara inteiramente envolvido nos planos de agitação.

Todavia, a ação governamental não se fez sentir como seria de esperar. A reação dos elementos das Forças Armadas contra aquela tentativa de domínio dos seus órgãos de representação não correspondeu uma atitude paralela no que se refere aos meios da administração civil. E inúmeros comunistas continuam a exercer funções-chaves em diversos órgãos do Governo e a merecer-lhe confiança.

O mais surpreendente, porém, relativamente à desatenção do Poder Executivo para o problema do comunismo, é a nomeação, que se acaba de verificar, do Coronel Olimpio Ferraz, para presidir à 18.ª Comissão de Salário Mínimo, com sede em Belo Horizonte.

Como pôde verificar-se tal indicação, quando dias antes se encontrava o coronel Olimpio Ferraz, foragido, visto como era procurado pelas autoridades, em face da sua participação numa conspiração de cunho comunista?

Possivelmente não estaria o sr. Getúlio Vargas informado a respeito dessa circunstância. Talvez, mesmo, haja sido vítima da soléncia dos agentes comunistas infiltrados na administração pública, preocupados em colocar sob a proteção do Presidente da República o camponês descoberto.

Mas a questão não se circunscreve ao campo dos órgãos governamentais, de onde, de certo modo, será fácil alijar os elementos subversivos, bastando, para isso, que o Governo se resolva a adotar uma atitude de vigilância. O mais grave é que a infiltração se está verificando nas zonas rurais e a ação comunista se faz sentir diretamente sobre as populações de que depende a nossa produção agrícola.

As notícias a esse respeito, provenientes do interior, já apontam, mesmo, casos concretos de sabotagem, como obra inspirada pelos agitadores vermelhos.

Sem dúvida alguma, ainda que sejam apenas casos isolados, a repercussão de um plano, organizado nessa base, sobre a vida econômica do país, poderá assumir, de um momento para o outro, proporções das mais alarmantes. Basta que se lembre, como exemplo, a possibilidade de ficarem um, ou alguns, dos grandes centros de população, sem abastecimento de gêneros de primeira necessidade, em virtude de um movimento perturbador nas suas fontes abastecedoras.

Não é de se crer que já estejam os comunistas aparelhados para se lançarem num plano revolucionário de proporções nacionais. Nem por isso, entretanto, se justifica a atitude negligente das autoridades, permitindo que se criem esses pequenos quistos e que eles se desenvolvam a ponto de poderem influir em toda a produção de um Estado, tal como, de Goiás, foi comunicado ao Presidente da República.

Continuar o Governo, apaticamente, a contemplar os acontecimentos, sem adotar providências imediatas no sentido de impedir que prossiga o trabalho desses elementos subversivos nas zonas rurais, será uma atitude de verdadeira conivência com aqueles que pretendem estabelecer, no continente americano, as bases necessárias a uma revolução internacional comunista.

CONGRESSO DOS DEGAULLISTAS

O AGRUPAMENTO do Povo Francês deve realizar um Congresso, a onze do corrente, e o general De Gaulle devia pronunciar um discurso-programa, nesse dia que é aniversário da vitória de 1918.

Mas parece que esse Congresso marcará também uma etapa importante na vida interna do partido. A crise, que começou no seio do R.P.F., a 7 de março último, dia em que o sr. Antoine Pinay se apresentou perante a Assembleia Nacional para receber a investitura do chefe do governo, ainda não terminou.

A maior parte dos deputados do grupo parlamentar do R.P.F. desejavam, naquela dia, votar pelo sr. Pinay, mas o general De Gaulle, que não conhecia pessoalmente o futuro Presidente do Conselho, estava persuadido de que este nada conseguiria, e aconselhou a seus partidários que se abstinsem ou que votassem contra. Finalmente, vinte e um deputados degaullistas deram voto favorável ao sr. Pinay e este, graças a esse apoio, teve a maioria constitucional e pôde formar seu Gabinete.

Um segundo episódio verificou-se no fim da sessão parlamentar, em junho. Muitos deputados degaullistas pensavam que lhes seria possível sustentar o governo Pinay, embora permanecendo no Agrupamento. Ora, numa convenção nacional realizada na ocasião, o general De Gaulle enrijeceu sua posição e vinte e sete deputados, chefiados pelo general Billotte, e pelos srs. Barrachin e Legendre, deixaram o R.P.F.

O Dasp ao Seu Lugar

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Uma notícia ontem publicada na imprensa (lembra-se na 1.ª edição de "O Globo") dava como resolvida a aplicação aos médicos que participaram, há dias, de uma espécie de greve ou greve de protesto e reivindicação de aumento, da pena de suspensão por três dias, conversível em multa, na forma do antigo Estatuto dos Funcionários, cujo sucedâneo acaba de entrar em vigor. Para que essa fórmula pudesse prevalecer, foi preciso pô-la em prática antes da vigência do novo Estatuto, que dispõe, a respeito, diversamente, não admitindo, ao que supomos, seja convertida em multa a pena de suspensão.

MANDA QUEM PODE

Como terão sido aplicadas essas penas? Salvo engano, os atos são diversos e é preciso que tenham sido todos praticados em tempo, a fim de legitimar a conversão. Ocorre, porém, ponderar que não é lá para que digamos, esse sistema de aproveitar os últimos instantes de vigência de uma lei, a fim de resolver um caso delicado, como o de que se trata. Por outro lado, cumprir notaria desde logo que, se a aplicação da lei nova não ocorreria a tempo, a lei, nesse ponto, começaria a ser aplicada, e a lei nova, porém, está certa e resolve com sabedoria a hipótese, então a solução adotada é que não terá sido das melhores e representará o refúgio da dificuldade, por parte do Governo.

O caso dá margem, ainda, a outras considerações. A medida — informava o jornal — teria sido adotada pelo DASP, em reunião do seu Conselho de Administração (é assim que se chama?), que se compõe, além do diretor do Departamento, sr. Arisio de Vianna, dos Diretores do Pessoal dos diversos Ministérios. A deliberação desse Conselho, encaminhada ao sr. Presidente da República, e por este aprovada, baixaria aos Ministérios, para os titulares das diversas pastas cumprirem o deliberado pelos srs. Diretores do Pessoal, os quais, como se vê, em nossa atual organização singularíssima, vêm a ser troço pra chucnu.

"Quem sou eu, primo", — dirá o Ministro de Estado ao seu diretor do pessoal — "quem sou eu, para resolver alguma coisa aqui dentro? Você, sim, você é que manda, você é que é do DASP, você é que é feliz!"

Felicíssimo, com efeito. E é preciso considerar especialmente o seguinte: se um diretor do pessoal atrapalha muito a gente, dois diretores atrapalham muito mais. Que não dizer de todos eles reunidos em conselho, nesse elefante da administração, em que, por incompreensão do Governo se insiste em transformar o DASP? Só mesmo o "Deus nos acuda" e o "salve-se quem puder", que já vem mecha para os pobres srs. Ministros.

Entretanto, o DASP, se fosse contido em seus limites normais, se fosse enquadrado naquilo em que suas funções se compatibilizam com a vigente organização administrativa, da qual estamos certos de que o Governo há de ter conhecimento, o DASP, pôsto em sossego, isto é, devidamente amansado, por alguns "sossegai", prestaria relevantes serviços.

HIERARQUIA

Para isso, nenhuma reforma administrativa se faz necessária. O problema, aqui, não é reformar e sim, apenas, não deformar. O sr. Getúlio Vargas tem, entre os seus colaboradores mais diretos e mais brilhantes, um velho amigo deste cronista; outrora, amigo de longas conversas diárias, "fora da Agência, mas dentro do distrito" de S. José — na Livraria Católica e no Café Gaúcho. Esse amigo, de quem nos havia aproximado o grande líder católico que foi Jackson de Figueiredo, já ao tempo em que ambos frequentávamos, na cidade livraria, o poeta Augusto Frederico Schmidt, e estimulávamos as controvérsias históricas que acirravam os ânimos de Luiz Schnoor e do sr. Sobral Pinto, já a esse tempo, dizíamos, era notável ensaísta político, de quem sempre nos separavam as tendências do seu pensamento de direita, inamoldável ao nosso liberalismo.

Tais divergências, fundamentais embora, nunca interferiram, porém, nas excelentes relações pessoais do sr. Lourival Fontes com este cronista. E, por isso, a esse amigo, hoje colocado em situação de influir decisivamente na vida administrativa do país, que desejamos recordar aqui a magnífica revista de estudos políticos, por ele fundada e dirigida, (magnífica, dentro da sua orientação, que já não era a nossa). Instituiu-se "Hierarquia". E em suas intenções político-sociais, esse título tomava uma significação descabida e assustadora. Reduzido a proporções normais, porém, como contestar a necessidade de hierarquia em nosso sistema administrativo?

Caro amigo Lourival, lembre-se, para este efeito, do nome da sua revista!

Ciência ao Alcance de Todos

Perda do Conteúdo Vitaminico dos Alimentos

Cremos extremamente oportuno apresentar o seguinte quadro composto pelo Dr. Monticelli, resultante de diversas investigações relacionadas com a destruição do teor vitaminico dos alimentos, sofrido durante os diversos processos de cocção e preparação. De sua leitura, surge em toda a sua evidência, a causa das hipovitaminoses de que sofrem a maioria das pessoas moradoras longe dos centros agrícolas, de onde trazidos os alimentos até o centro consumidor, sofrem quando não passados por perfeitos processos de beneficiamento, grande parte do teor vitaminico.

Veremos por exemplo a perda sofrida pelos vegetais; quanto ao teor de vitamina A, a cocção em nada a influi uma vez que não sendo solúvel na água não passa para o meio de cocção. A conservação da vitamina A nos vegetais, melhora quando a umidade relativa do meio anda em torno de 65 a 93%; mantendo-se constante a temperatura, os vegetais quando submetidos a desidratação onde quase 50% de seu teor é destruído. O frio constitui um dos melhores meios para a conservação do teor de vitamina A, porém uma vez descongelados os alimentos deverão ser imediatamente utilizados, pois, esta passagem de temperatura desencadeia um processo de destruição progressiva.

Em linhas gerais as perdas de vitamina B1 pela cocção são de importância se a temperatura passa de 100°C, ou sobre pressão. Quando se adiciona aos vegetais bicarbonato de sódio a fim de que conservem a cor verde inicial destrói-se em certos casos até 22% do teor desta vitamina.

Também tem importância para o total aproveitamento do teor desta vitamina o pequeno volume de líquido em que foi cozido o vegetal, pois quando o mínimo possível foi usado, mais facilmente será aproveitado no seu preparo.

O conteúdo desta vitamina apresenta menor perda quando os vegetais são cozidos com cascas como as batatas, e conservados em lugar relativamente umido, uma vez que, altos teores de umidade determinam uma perda de 65% do vitamínico dos alimentos.

Os alimentos em conserva praticamente nada perdem do seu teor desta vitamina porém a baixa de teor é sempre decorrente dos processos de preparação da conserva, o mesmo se dando com as farinhas que perdem muito do citado teor durante o seu cozimento.

O teor de vitamina C, não se altera quando o meio de conservação é ácido, havendo variação de destruição segundo os vegetais, ou as frutas; o oxigênio também a destrói facilmente, enquanto que a obscuridade facilita a sua conservação. O cozimento dos vegetais em recipientes abertos determina uma rápida destruição do que, quando nos recipientes fechados, ainda contribui para a destruição da vitamina C dos alimentos, a fragmentação dos mesmos, uma vez que, com esta operação se liberta maior quantidade de enzimas vegetais que irão oxidar esta vitamina.

O armazenamento dos vegetais e legumes, a temperatura de sódio a fim de que conservem a cor verde inicial destrói-se em certos casos até 22% do teor desta vitamina.

de sódio a fim de que conservem a cor verde inicial destrói-se em certos casos até 22% do teor desta vitamina.

Também tem importância para o total aproveitamento do teor desta vitamina o pequeno volume de líquido em que foi cozido o vegetal, pois quando o mínimo possível foi usado, mais facilmente será aproveitado no seu preparo.

O conteúdo desta vitamina apresenta menor perda quando os vegetais são cozidos com cascas como as batatas, e conservados em lugar relativamente umido, uma vez que, altos teores de umidade determinam uma perda de 65% do vitamínico dos alimentos.

Os alimentos em conserva praticamente nada perdem do seu teor desta vitamina porém a baixa de teor é sempre decorrente dos processos de preparação da conserva, o mesmo se dando com as farinhas que perdem muito do citado teor durante o seu cozimento.

O teor de vitamina C, não se altera quando o meio de conservação é ácido, havendo variação de destruição segundo os vegetais, ou as frutas; o oxigênio também a destrói facilmente, enquanto que a obscuridade facilita a sua conservação. O cozimento dos vegetais em recipientes abertos determina uma rápida destruição do que, quando nos recipientes fechados, ainda contribui para a destruição da vitamina C dos alimentos, a fragmentação dos mesmos, uma vez que, com esta operação se liberta maior quantidade de enzimas vegetais que irão oxidar esta vitamina.

O armazenamento dos vegetais e legumes, a temperatura

de sódio a fim de que conservem a cor verde inicial destrói-se em certos casos até 22% do teor desta vitamina.

Também tem importância para o total aproveitamento do teor desta vitamina o pequeno volume de líquido em que foi cozido o vegetal, pois quando o mínimo possível foi usado, mais facilmente será aproveitado no seu preparo.

O conteúdo desta vitamina apresenta menor perda quando os vegetais são cozidos com cascas como as batatas, e conservados em lugar relativamente umido, uma vez que, altos teores de umidade determinam uma perda de 65% do vitamínico dos alimentos.

Os alimentos em conserva praticamente nada perdem do seu teor desta vitamina porém a baixa de teor é sempre decorrente dos processos de preparação da conserva, o mesmo se dando com as farinhas que perdem muito do citado teor durante o seu cozimento.

O teor de vitamina C, não se altera quando o meio de conservação é ácido, havendo variação de destruição segundo os vegetais, ou as frutas; o oxigênio também a destrói facilmente, enquanto que a obscuridade facilita a sua conservação. O cozimento dos vegetais em recipientes abertos determina uma rápida destruição do que, quando nos recipientes fechados, ainda contribui para a destruição da vitamina C dos alimentos, a fragmentação dos mesmos, uma vez que, com esta operação se liberta maior quantidade de enzimas vegetais que irão oxidar esta vitamina.

O armazenamento dos vegetais e legumes, a temperatura

mente, como se destroem as vitaminas dos alimentos, e, daí, podemos chegar à conclusão que a hipovitaminose não é tão rara quanto se pensa, mesmo nos centros de poder aquisitivo mais elevado.

E F E M É R I D E S

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

1649 — 4 DE NOVEMBRO

O Que Se Diz

...QUE o deputado Osvaldo Fonseca contava ontem na Câmara que seu colega Paulo Laurio havia ido a bordo de um navio inglês receber deputados paulistas que vieram por mar de Santos ao Rio...

...QUE o dito Paulo Laurio, segundo a versão do dito Osvaldo Fonseca, a conselho de amigos, compareceu de "smoking", pois ia jantar a bordo com seus amigos, mas que, logo ao entrar no salão, viu uma placa "no smoking" e concluiu em voz alta: "fui vítima de uma brincadeira de mau gosto"...

...QUE o deputado Felix Valois (PSP-Tor. Rio Branco) recebeu um ultimato do sr. Eurico Goulart, segundo o qual ou adere ao PTB ou perde dentro de uma semana o governo do Rio Branco...

O Acôrdo Militar

A propósito da sua crônica de domingo, sob o título acima, nosso cronista parlamentar recebeu do ministro João Neves da Fontoura a seguinte carta:

Rio de Janeiro, em 3 de novembro de 1952.

Prudente de Moraes Neto.

E com prazer que lhe estou agradecendo aqui as suas felizes considerações, no DIÁRIO CARIOCA de domingo, a propósito do Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Realmente travou-se uma controvérsia que bem merecia o título shakespeariano de "muito barulho por nada". A não ser o deputado comunista, os outros ilustres representantes da nação expressamente declararam não ser contrários a um acôrdo militar entre os dois países. Limitaram-se a observar defeitos que, a juízo deles, viviam o texto assinado a 15 de março do corrente ano. Com todo o respeito devido aos responsáveis por tais observações, a mim de quem as objeções eram improcedentes. O notável parecer do Embaixador Raul Fernandes, com a sua consumada autoridade na matéria e com a sua isenção no caso, tornou patente a sem-razão das arguições apresentadas. A propósito desse assunto, quero dizer-lhe que não sou o "dono" do acôrdo, como aquele outro egocêntrico que se considerava o "dono da enchente". Foi simplesmente o plenipotenciário e o supervisor da negociação, a quem foi encomendada por altos chefes militares brasileiros e por um grupo de diplomatas profissionais, ao qual tive a feliz ideia de acrescentar a luminosa cooperação do Professor San Tiago Dantas. Digo isso para que não se queira responsabilizar, como no caso, seria, como é, favorável ao plenipotenciário brasileiro. Mas o Acôrdo em referência, pela sua própria denominação, é um acôrdo militar, e interessa subseqüentemente à nossa defesa no sentido contínuo. E um prazer para mim poder explicar sempre com os meus concidadãos sobre os atos do Ministério que tenho a honra de dirigir.

Queria aceitar os reiterados sentimentos do meu alto apregoado.

(João Neves da Fontoura).

Palácio Itamarati

Segue hoje para Nova York, pelo "Constellation" da Pan American World Airways, o Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que vai assumir a chefia da Delegação brasileira à Assembleia das Nações Unidas, ora reunida naquela cidade.

O embarque de Sua Excelência será às 18,45 horas no Aeroporto do Galeão.

Tendo transcorrido ontem a data nacional do Panamá, mandou o Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, apressar cumprimentos ao sr. José Ignacio Quirós y Quirós, ministro daquele país, por intermédio do secretário Aluizio Régis Biltencourt, Introdutor Diplomático.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

Administração e Redação

PRIMEIRO PLANO

O caso é autêntico e se passou em um bairro da zona sul.

Uma senhora, abandonada pelo marido, muito sofria pela separação e se queixava e se desesperava e se esbaldava em lágrimas. Por fim, entrou naquela fase norte-americana do "nervous break-down", deixou de sair, deixou de se arrumar, deixou de comer, ela que antes era dada às festas, aos vestidos elegantes e, sobretudo, à arte e aos prazeres da culinária.

Naturalmente, as amigas compareceram com uma constante e carinhosa assistência. Debalde: essa dila moderna fazia questão de permanecer implacável em sua mágoa de amor.

Passava os dias na casa das amigas, mas jogada a um divã solitário, entretida às vezes de crises mais violentas de choro e de inveja à serigrafia (sic) que roubou o seu marido.

Assim estava ela uma tarde em casa da melhor amiga, alçada a uma poltrona, os olhos vermelhos, os cabelos desfeitos, quando, subitamente, saiu de desabalada carreira, abriu a porta do apartamento, não esperou pelo elevador, gritando, gritando:

— Samanguai! Samanguai! Samanguai!

A amiga não teve dúvidas: a pobre se enlouqueceu. Aquela correria inesperada e fútil, aquela palavra misteriosa e sem sentido. E desceu também as escadas para impedir que a desesperada fosse se lançar dentro das ondas ou debaixo de um automóvel.

Na sua, encontrou a seguinte cena: um vendedor de qualquer coisa com um balão e a amiga, excitada, escolhendo qualquer coisa no balão. Aproximou-se, sem entender:

— Que isso, Fulana?

— Samanguai! Isso é uma delícia! Isso é raríssimo! Há anos que eu não fazia um bom prato de samanguai!

Foi o princípio da cura. Devemos acrescentar que samanguai é um molusco comestível.

O "Figaro Littéraire" conta a história de uma senhorita Rosenberg, de Tel Aviv, que, excessivamente prudente, só viajava depois de fazer vultuosos seguros contra acidente. Na noite de partida, ela que, recentemente, em um demastro de veículos, ficou paralisada, recebendo muito dinheiro.

Um primo foi visitá-lo. Rosenberg se levantou para recebê-lo.

— Que é isso? Então você não está paralisado?

— Não, meu caro.

— Formidável! Já vi tudo! Mas... de qualquer forma, você será obrigado a passar nenhuma!

— diz Rosenberg. E piscando o olho de sua vida na cama...

— Passar minha vida na cama, coisa difícil.

— Brevemente vou fazer uma peregrinação à Nossa Senhora de Lourdes.

P.M.C.

Dona Darcy Leva um Broche em Cima do Coração

é um tanto difícil. Há o caso recente de Eva Peron — que Deus a tenha perdoado e a tenha levado para o seu reino, — que se revelou um temperamento político por excelência e chegou a dirigir um país. E a história nos conta muitos outros casos.

A própria história do Brasil nos conta. Mas falo de nossa época. Das esposas que estão vivas. Quero

falar sobretudo de d. Darcy Vargas, que — de hoje em diante — não será para mim a "primeira dama da nação", nem a "esposa do Presidente da República", ou muito menos a "senhora Getúlio Vargas". É simplesmente uma senhora brasileira, que se chama dona Darcy — a quem eu muito admiro, e a quem — embora eu nunca a tenha sequer cumprimentado — dedico um respeitoso afeto.

Sempre estive a par das atividades de dona Darcy na vida pública brasileira. Não resta a menor dúvida que são atividades simpáticas. Tem dedicado muito de seu tempo em trabalhos de assistência social, colocando-se à frente de movimentos de caridade. Seu labor como presidente da Legião Brasileira de Assistência tem sido profícuo e elogiado. Fundou a Casa do Pequeno Jornaleiro, o que, inegavelmente, foi e continua sendo uma grande coisa, pois que veio amparar crianças — e tudo o que se fizer em benefício de crianças conta com o meu apoio, que pode não ser lá muito grande nem muito útil, mas, afinal de contas é um apoio que não costuma ser dado assim àtoa. E deve ter feito muito mais coisas, mas eu não tenho conhecimento da República. Mas o muito me enganou ou tudo isso foi feito porque a senhora de um Presidente da República tem de fazer alguma coisa porque senão fica feio. Fique esclarecido que não estou desmerecendo o trabalho de dona Darcy — no qual, acredito, ela colocou muito entusiasmo, muita dedicação e muita seriedade. Mas é que por essa obra, ainda que meritória, eu jamais me tornaria um admirador ou dedicaria uma boa porção de afeto à dona Darcy Vargas. O motivo é bem outro, e nesse dia em que estamos vivendo, talvez seja um motivo tido, desimportante.

Vou contá-lo. Vi dona Darcy pela primeira vez numa chamada de nome de gala, já se vai algum tempo, a qual tive de comparecer, na função de jornalista. Lá estava a primeira dama do país: vestida de preto, sóbria e simpática. Reparei que ela trazia no peito um broche avermelhado, que de longe me deu a impressão de um cometa.

Não sou muito bom observador, por isso é que agora, ao escrever, acho significativo que eu tenha percebido aquele detalhe. Vi dona Darcy uma segunda vez, na inauguração de um salão do Museu de Arte Moderna. Cruzeiros na porta, de repente, a senhora apareceu, encontrei-a pela terceira vez no Mosteiro de São Bento, por ocasião do casamento de meu amigo Marcelo. Por acaso, ficamos próximos e, em determinado instante, observei que ela trazia no peito, do lado esquerdo, o mesmo broche daqueles que eu vi antes. Achei curioso, e fui ver mais de perto. Não era cometa, não. Era um desses porta-retratos antigos, à maneira de broche. Então, comovido, percebi de que se tratava: dona Darcy levava bem em cima do coração um pequeno retrato de seu filho que morreu há alguns anos atrás.

O fato me sensibilizou muito, e o comentei com amigos. Um deles me esclareceu que dona Darcy jamais se separa daquele broche. A qualquer lugar ela vai, leva o retrato sobre o peito, num gesto tocante de fundo e puro amor materno. Há mais, ainda: o porta-retrato não é uma jóia rica, de fino labor. É bem modesto, até: ele o preferiu assim por algum motivo? Talvez mas poderoso.

Sou um homem que se comove por essas pequeninas coisas, mais do que pelas grandes acrobacias que decidem de sorte de um povo, ou de uma nação. E de hoje em diante dedico enorme admiração e um muito respeitoso afeto por esta senhora que leva o retrato de seu filho morto em cima do coração. Enquanto dentro do coração é guardada uma profunda lembrança, uma dolorosa saudade.

JANTAR DE CARIDADE



Durante um jantar de caridade realizado no Copacabana Palace Hotel vemos, na foto, as senhoras coronel Eurico de Souza Gomes e Gastão Veiga (Foto da revista SOMBRAS)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Leonildo Ribeiro; José Carlos de Almeida Soares, advogado; dr. Iben De Rossi; Jorge de Araújo Cunha; capitão Martins de Oliveira; tenente Ulisses de Oliveira Santos; Henrique Barroso; José Alves de Araújo; Heli Segados Viana; conselheiro Nelson Alves da Fonseca; Miral Cavalcanti; Eurídice de Melo; Conceição; José Carlos Lisboa; dr. Francisco Sá Pires; professor Carlos Torres Pastorino; Jorge Silveira Martins; José Salgado; Carlos da Cunha Barbosa; Manoel Parente Viana; Jesus de Oliveira Brasil; Marco Antonio Sarmiento Pinheiro; Almir de Andrade; José Gonçalves da Silva; Paulo Ney Curvelo Cavalcanti; Paulo Ney Curvelo Cavalcanti.

SENHORAS:

Dora da Silva Campos; Lizete Ribeiro; Manoela Cardoso Rodrigues; Olga Pataro; Nelida Alves Bastos; Eulália Neves de Queiroz; Eurídice de Melo; Carmelinda Peixoto; Elina Mochel; Adelia Catalão de Vicienci.

SENHORINHAS:

Semira dos Santos e Silva e Anathia Batista da Silva, funcionária da Empresa Elevador do Brasil, filha do casal Anapio-Agda Batista da Silva.

MENINOS:

Marco Antonio, filho do sr. Martins Pinheiro; Heli, filho do sr. Heli Pinheiro e sra. Maria das Dores Rodrigues; Siqueira; Valmir, filho do sr. Alfredo S. Guimarães e sra. Elza Guimarães; Wilson, filho do sr. Sebastião; e sra. Josefa Mochel; Carlos Silvio, filho do casal Geraldo Tavares Lemos-Nocima; Alagado; Leandra, filha do sr. João de Deus, filho do 1.º tenente da Marinha, sr. Franklin Theodoro Alves e de dona Aglayr Pinheiro; e sra. Heli Alves.

MENINAS:

Lidia, filha do sr. Marcelo Barros Lima e sra. Inês Carvalho Lima; Maria Terezinha, filha do sr. Isaltino Lira e sra. Nemesia Queiroz; e sra. Augusta Alves.

HOMENAGENS

Hoje terá lugar uma homenagem prestada ao grupo de intelectuais aos poetas. Murilo de Aracy e Tasso da Silveira pela saída de seus novos livros.

O grupo dos salões do Olímpico Clube.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará sábado, das 22 às 2 horas, mais uma grande noite dançante, com o concurso da orquestra Rolyan.

Durante a festa, será também apresentado um grandioso "show" com a colaboração de artistas do

HOJE, 4 — A manhã servirá para iniciar viagem; a tarde será desfavorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes para o leitor, ou seja, números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inspirado por novos empreendimentos, 17, 18 e 19; 415, 382 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desapontamentos serão iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios financeiros, 14, 15 e 16; 630, 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde será favorável para assuntos amorosos.

20 Minutos Empregada, Duzentos Mil Roubados

GUARDA CRIMINOSO

Depois do atropelamento e morte de sua vítima a vendedora senhora Paulina Gomes de Rezende, foi que abalou profundamente a sociedade principalmente pelo indício de que o motorista culpado, depois de prestar qualquer socorro à vítima, abalando em seguida com um carro particular que saiu em sua perseguição, ferindo seu proprietário, eis que vem a público mais um caso idêntico.

Desta feita a vítima foi um colégial de 15 anos que não resistindo a gravidade dos ferimentos, veio a falecer ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro, o criminoso, o motorista do ônibus da "Viação Carioca", chapa n. 821-86, e o local do evento o Largo da Carioca, isto é, centro da cidade, entrando no referido logradouro em excesso de velocidade, o colégial foi alcançado e colégial que se encontrava estacionando na calçada.

O crime foi presenciado por todas as pessoas que se encontravam no local, inclusive o guarda-civil n. 1126, em serviço no Trânsito, que ficou impassível ante o fato delituoso.

A impassividade do agente da autoridade, deixando que o motorista fugisse no flagrante, revoltou todos que presenciaram o doloroso acontecimento. Interpelado por um dos assistentes, professor da Faculdade Nacional de Medicina, o guarda procurou justificar sua atitude criminosa, alegando que não podia abandonar o posto para perseguir o motorista. Eis aí mais uma novidade policial.

Um agente da autoridade que está de serviço em determinado local não pode deixar para prender ou perseguir a quem praticou um crime sob suas vistas, a quem desrespeitando as convenções sobre o trânsito atropelou e matou. Ele é guarda apenas para estar em determinado ponto, é de polícia não somente para olhar isto ou aquilo. Só pode deixar o posto para conversar, tomar café, apertar jornal na banca mais próxima e dirigir piadas às senhoras que passam perto de si.

A farda que veste, o "casco-tête" que traz de um lado, a pistola que porta de outro, os emblemas, galões e dourados que exibe só servem para entrar gratuitamente nos cinemas, teatros e campos desportivos e utilizar de graça bondes, micro-ônibus, lotações e coletivos.

Para prender motoristas criminosos, para levar à delegacia mais próxima o autor de um crime, para entregar à justiça o responsável por um delito, ele não pode se afastar de seu posto de serviço.

O ato enérgico do professor, prendendo o guarda, tão criminoso como o motorista atropelador, apresentando-o diretamente ao gabinete do Chefe de Polícia, deve ser limitado por todos aqueles que assistiram ao fato idêntico.

Confiamos que o general Ciro Rezende dará a este guarda tão displicente a punição que ele merece, afastando-o desde logo da sua atividade junto ao Serviço de Trânsito onde provou completa incapacidade para uma função tão importante.

Jimbaúba

PARADOS: EMBRIAGARAM O MENOR PARA SATISFAÇÃO DE SEUS TORPES DESEJOS; FUZILEIROS E BOXEIRS



Depois de furtado, espancado e estupro por dois fuzileiros navais, que se dedicaram ao esporte do box, o menor foi apresentado ao comissário Bandeira Lins, do 16.º distrito, pelo vigilante municipal 1.631 e pelo motorista profissional Amaro Ferreira.

O garoto tinha o rosto cheio de equimoses e mal podia andar.

ASSALTO E TORPEZAS

Isto aconteceu às 230 horas da manhã de ontem.

J. C. A. (de cor branca, com 15 anos de idade, reside numa hospedaria da Avenida Presidente Vargas, 2.650), encontrava-se na Estação Pedro II quando foi atraído pelos dois militares que o levaram para a Lapa. Ali, sob ameaça de morte, obrigaram o menino a ingerir grande quantidade de álcool, embriagando-o. A seguir, foram ao mar para um terreno baldio, próximo ao Aeroporto Santos Dumont e, depois

de espancá-lo brutalmente, roubaram em quinhentos cruzeiros, satisfizeram-se em seus torpes desejos.

SALVO PELO GUARDA MUNICIPAL

Satisfeitos em sua tarefa, os dois asquerosos indivíduos levaram o menor para a estação de Francisco Sá, onde o garoto conseguiu libertar-se, gritando por socorro. Em seu auxílio, correu o vigilante municipal, o soldado da polícia Militar n. 3.214 e o motorista de praça Amaro Ferreira, que puseram em fuga os assaltantes.

CONHECE SEUS AGRESSORES

Na delegacia do 16.º distrito o menor J. C. A. declarou ao comissário Bandeira Lins conhecer os dois tarados. São fuzileiros navais e lutadores de box da Marinha. Um de nome Átila e o outro conhecido por Nascimento, ambos de cor preta.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Morreu Afogado o Marinheiro Inglês

Foi encontrado boiando nas proximidades da Fortaleza de Santa Cruz, o cadáver de um homem de cor branca, trajando uniforme da Marinha inglesa.

O mesmo identificado como sendo o marinheiro Alfred Leonard (Burt) de 36 anos, casado, residente em Londres, pertencente a tripulação da fragata "Shiloh", que há dias se encontra na Guanabara.

O subcomandante da Aeronáutica, declarou na Polícia Marítima que, domingo pela manhã, Alfred e outros colegas foram tomados por um acidente de mar, quando se encontravam no mar sem que os companheiros tivessem notado.

Devido Aos Maus Tratos, o Menor Suicidou-se

Por ser vítima de maus tratos, o menor estudante Neide Conceição dos Santos, de 10 anos, residente em Nova Iguaçu, tentou contra a existência, bebendo as vezes em garrafas e atando-lhe fogo contra a cabeça.

Com graves queimaduras foi a menor internada no Hospital da cidade, onde recebeu os cuidados de enfermagem, onde veio a falecer horas depois.

A sra. Maria Madalena, mãe de Neide, declarou na Polícia Marítima que, quando a filha estava no Hospital, ela mesma viu o menor com as mãos amarradas e o pai dele, que estava em liberdade, a acusando de roubo.

Queriu a Reconciliação; Frustrado, Suicidou-se

A doméstica Maria de Lourdes Silva, de 30 anos, tendo visto frustrado o seu intento de reconciliar-se com o seu ex-amante Estevão de Freitas, de quem estava separada há 7 anos, tentou matar-se na residência daquele, na rua Atir, 110, em Braz de Pina, desferindo um tiro na cabeça. Com um ferimento contuso no occipital, foi a vítima socorrida no Hospital Geral Vargas, tendo o comissário de serviço da delegacia do 21.º distrito policial, registrado a ocorrência.

Deu na Mocinha; Apanhou Dos Populares

O operário Belmiro José Pinto estava embriagado quando abordou a jovem estudante Neide Conceição dos Santos fazendo-lhe perguntas desagradáveis. A jovem o repeliu. Neide não gostou e, sacada de uma garrafa de vidro, atirou na cabeça do jovem. Populares que presenciaram a cena, aplicaram tremendas surras em Belmiro.

Morto Pela Própria Vítima, Anos Depois

O funcionário da Prefeitura de Duque de Caxias, Valdomiro Vieira, foi assassinado na madrugada de ontem, pelo seu colega, Teófilo Rocha, a quem cegara de uma das vistas há anos.

Corria ano de 1949. No dia 5 de abril, Teófilo e Valdomiro tiveram uma desinteligência, por motivo de serviço. Foram às vias e, no fim da tarde, Teófilo chegou à casa de Valdomiro, onde se encontrou com a esposa e os filhos. Teófilo, então, agrediu a esposa de Valdomiro, a quem cegara de uma das vistas há anos.

Desde então, passou a alimentar o ódio contra Valdomiro, jurando, consigo mesmo, vingá-lo na primeira oportunidade.

Identificado de ontem, os dois se defrontaram na rua General Lombo, em frente ao prédio número 13.

Em dado momento, Valdomiro sacou de um revólver e, sem dar tempo a qualquer reação de Teófilo, atirou-lhe no peito.

Este, atingido no peito por dois projéteis, tombou, tendo morrido quase instantaneamente.

Identificado de ontem, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia de Duque de Caxias, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério da Polícia.

O criminoso evadiu-se.

Apresentada Denúncia, no Juri, Contra Lowndes

O juiz substituto da 1.ª Vara Criminal recebeu a denúncia dada pelo promotor Alípio Siqueira de Paiva contra o banqueiro John Henry Lowndes.

A prisão preventiva, pedida pelo promotor, não foi decretada.

Como se sabe, Lowndes, dirigindo a sua lancha na Guanabara, abalou uma outra embarcação e causou a morte da menina Elizabeth Meira Lima, aos ferimentos de natureza leve na menina Elizabeth Meira Lima e aos ferimentos de natureza grave na motorista da lancha abalada.

O processo, originalmente, foi distribuído a uma vara sin-gular e o banqueiro qualificado por crime culposo imprudência, imprudência ou negligência. Pena: 1 a 3 anos de detenção.

O promotor, entretanto, não concordou com a classificação do delito e enviou o processo para o Tribunal do Juri, onde o promotor Alípio Siqueira denunciou o banqueiro John Henry Lowndes.

A pena a ser aplicada ao banqueiro, se condenado, variará de 6 a 20 anos de reclusão.

PRESA A LADRA E O AMASIO: APREENDIDA PARTE DO FURTO

Vinte minutos depois de ser admitida como empregada na residência do comerciante João Bitar, na rua Itabaiana, 89, em

pelo sr. João Bitar, Iva Fonseca, empregada, em sua residência na terça-feira dia 21 do mês passado. Vinte minutos depois de estar a seu serviço, aproveitou-se de um descuido das pessoas da casa, fugindo, levando consigo um pequeno cofre no qual estava em guarda as joias no valor de duzentos mil cruzeiros. Acredita o sr. João Bitar, em face da rapidez com que agiu a desonestada empregada, que ela faça parte de alguma quadrilha de ladrões. Isto porque Iva Fonseca demonstrou uma perícia admirável na execução do crime e perfeito conhecimento dos hábitos e costumes de sua casa, inclusive do local em que se encontrava o cofre.

PRESA DA LADRA

Ontem, após uma série de diligências, o detetive Assis de Melo, da seção de roubos e furtos daquele distrito policial, conseguiu localizar e prender a ladra que, submetida a interrogatórios, confessou a autoria do crime. Ela é Iva Fonseca, 23 anos, solteira residente no morro do Macaco, barracão sem número.

PRESO O AMANTE

Após a confissão de Iva, os detetives iniciaram novas deli-

gências coroadas de êxito a fim de encontrarem o seu amasio. João que foi preso num barracão sem número, do caminho central, do morro do Macaco, assim como várias joias num valor aproximado de Cr\$ 150.000,00.

O CASO NA POLÍCIA

Segundo queixa apresentada às autoridades do 18.º D. P.,

Está Pegando Fogo o "Tompa"

NOVA ORLEANS, 3 (INS) — O barco a motor norueguês "Tompa" informou, pelo rádio ao Serviço de Guarda Costeira que estava pegando fogo no golfo do México, não longe de Galveston, no Texas.

A breve mensagem dizia que o incêndio era nos motores de popa, mas, acreditando-se que o navio trazia um carregamento de carvão,

os corpos dos dois ocupantes do aparelho, o engenheiro de João Jean Chastain, de 30 anos de idade, e o piloto de provas Georges Lequien, de 38 anos, ambos pertencentes aos serviços da S.N.C.A.S.E. de Toulouse, se foram, em parte calcinados.

Corria ano de 1949. No dia 5 de abril, Teófilo e Valdomiro tiveram uma desinteligência, por motivo de serviço. Foram às vias e, no fim da tarde, Teófilo chegou à casa de Valdomiro, onde se encontrou com a esposa e os filhos. Teófilo, então, agrediu a esposa de Valdomiro, a quem cegara de uma das vistas há anos.

Desde então, passou a alimentar o ódio contra Valdomiro, jurando, consigo mesmo, vingá-lo na primeira oportunidade.

Identificado de ontem, os dois se defrontaram na rua General Lombo, em frente ao prédio número 13.

Em dado momento, Valdomiro sacou de um revólver e, sem dar tempo a qualquer reação de Teófilo, atirou-lhe no peito.

Este, atingido no peito por dois projéteis, tombou, tendo morrido quase instantaneamente.

Identificado de ontem, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia de Duque de Caxias, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério da Polícia.

O criminoso evadiu-se.

Apresentada Denúncia, no Juri, Contra Lowndes

O juiz substituto da 1.ª Vara Criminal recebeu a denúncia dada pelo promotor Alípio Siqueira de Paiva contra o banqueiro John Henry Lowndes.

A prisão preventiva, pedida pelo promotor, não foi decretada.

Como se sabe, Lowndes, dirigindo a sua lancha na Guanabara, abalou uma outra embarcação e causou a morte da menina Elizabeth Meira Lima, aos ferimentos de natureza leve na menina Elizabeth Meira Lima e aos ferimentos de natureza grave na motorista da lancha abalada.

O processo, originalmente, foi distribuído a uma vara singular e o banqueiro qualificado por crime culposo imprudência, imprudência ou negligência. Pena: 1 a 3 anos de detenção.

O promotor, entretanto, não concordou com a classificação do delito e enviou o processo para o Tribunal do Juri, onde o promotor Alípio Siqueira denunciou o banqueiro John Henry Lowndes.

A pena a ser aplicada ao banqueiro, se condenado, variará de 6 a 20 anos de reclusão.



Eis o que restou dos estúdios da "Atlântida", após o incêndio. Os prejuízos foram totais, perdendo-se grande quantidade de filme virgem e várias cópias e originais de filmes rodados naqueles estúdios

Totalmente Destruídos Pelo Fogo os Estúdios da Atlântida; Salva a Película "3 Vagabundos"

Um incêndio de grandes proporções, no centro da cidade, reduzindo a cinzas fumegantes, uma das zonas mais importantes produtoras de filmes, a Companhia Atlântida Cinematográfica S. A., situada na rua Visconde do Rio Branco, 51.

O sinistro, que ameaçou, durante largo tempo, tomar proporções de verdadeira catástrofe, por que as chamas iam se alastrando para os prédios vizinhos, abriu-se localmente, multiplicando de curiosos, além de numerosas autoridades e destacados elementos dos círculos cinematográficos nacionais, unanimemente em lamentar o sinistro, de consequências desastrosas para o desenvolvimento e progresso de nossa incipiente indústria de filmes.

O INCÊNDIO

Residente no sobrado n.º 51, da rua do Senado, deu o alarm.

De madrugada, esse cidadão foi despertado por intensa claridade que prontamente localizou provir dos fundos da casa. Encaminhando-se para essa parte do edifício constituiu pelo ruído característico de madeira em combustão e a seguir por sucessivos gritos de alarme, que levou a violento incêndio nos estúdios da Atlântida, sediados à rua Visconde do Rio Branco, número 51.

Logo após o início do fogo, o edifício de sua moradia, sem se fazerem demorar. Entretanto, o fogo, encontrando material e fogueira, consumiu-se, e, assim, os filmes, tomava proporções gigantescas. Em poucos minutos, o incêndio tomou todas as dependências do edifício, e, assim, as instalações do Cine Olimpia, de propriedade da Empresa Pascoal Secreti, localizada no edifício vizinho, que ficavam tranqueadas, foram em gigantesca fogueira.

Cerca de cem bombeiros, comandados pelo tenente Basílio e sub-

pervisionados pelo coronel Rufino, chegaram ao local, iniciando o combate às chamas, os lograram extinguí-las às primeiras horas da manhã.

PREJUÍZOS DE VINTE MILHÕES

Quando o sinistro atingiu ao lugar, chegaram ao local os diretores da Atlântida: Rui Tinoco, superintendente, e Decio Tinoco, diretor de Produção.

Declararam que estimavam os prejuízos em vinte milhões de cruzeiros, uma vez que, não só todas as instalações foram atingidas pelas chamas, como também pela perda total de numerosos filmes, uns ainda não lançados e outros por terminar. Este é o caso da película "Amel um bicheiro" com José Lewgoy, Oscarito, e Cili Farney, cuja filmagem estava nas últimas cenas e "Tres Vagabundos" com Oscarito, José Lewgoy, Grande Otelo e Cili Farney, cuja cópia foi destruída. O cenário, cuidadosamente preparado para a filmagem de Cili Farney, com Maria Antonia Pons, também ficou reduzido a cinzas, assim como outras filmagens, em andamento, com o valor de Cr\$ 12.500.000,00, segundo foi informado à reportagem.

JOSE LEWGOY NO LOCAL

O ator José Lewgoy, que atua em dois filmes destruídos no sinistro, logo após o conhecimento do sinistro, veio ao local, vindo a declarar, com voz entrecortada pelos soluços: "Tudo o meu trabalho destruído! Que tragédia! Que tragédia!"

CARBONIZADO O VIGIA

O vigia do estudo sinistrado, Moisés Chama, de 70 anos, residente no local, vendo o prédio em chamas, tentou combatê-las.

No afã de extingui-las não se lembrou de uma combustão de milhares de metros de filmes virgens. Assim, o vigia, ao tentar combater o fogo, acabou por carbonizar-se, morrendo no cumprimento do dever, sendo seu corpo encontrado mais tarde pelos bombeiros.

O grupo de exploradores desceva as estudadas tribus primitivas que, segundo se afirmava, viviam nas montanhas, e localizar o tão falado "El Dorado", que tínhamos de abrir caminho a machadão e facho.

Durante três meses fomos vítimas dos mosquitos, vermes de toda a sorte, e fungos que aderem à pele. Nossas pernas ainda conservam sinais das feridas "os vermes".

O grupo de exploradores desceva as estudadas tribus primitivas que, segundo se afirmava, viviam nas montanhas, e localizar o tão falado "El Dorado", que tínhamos de abrir caminho a machadão e facho.

Disse Marizete: "Nunca encontraremos vestígios sequer do El Dorado, mas encontramos a tribu Oyana. Fomos os primeiros homens brancos que aqueles indígenas viram, mas receberam-nos com hostilidade, oferecendo-nos frutas, flores, e o que é mais importante, ensinaram-nos o modo de nos protegermos dos insetos, vermes e fungos com uma graxa especial.

Os integrantes da tribu Oyana andam nus e lambuzam a pele com o chamado "Rocú", uma graxa protetora avermelhada feita de gordura de macaco e certas sementes. Os oyana vivem em seis aldeias espalhadas pelas montanhas Tumuc-Humac. São de estatura média, bem proporcionados e bonitos. Residem em cavernas.

Interpretando a linguagem dos oyana, descobrimos que eles não tinham medo de nós, mas sim de um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Pulou do Avião Com Medo...

MILÃO, 3 (U. P.) — Um passageiro de um avião italiano que começava a decolar com rumo a Roma, saiu do aparelho antes de o mesmo adquirir altitude.

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Ficou gravemente ferido o bombeiro 775.

Retirado do local por vários colegas, foi conduzido num carro socorro para o Hospital de sua corporação, onde ficou internado para tratamento.

IGNORADAS AS CAUSAS DO SINISTRO

Não são, ainda, conhecidas as causas do incêndio. Ontem, pela manhã, foi providenciada perícia para determinar a origem do sinistro.

DO EXTERIOR

Não Foram Poluídos Pela Civilização

PARIS, 3 (U. P.) — Francis Marizete, Dominique Darbois e Vladimir Ivanov, os três exploradores franceses que regressaram, ontem, à França, após uma expedição de 13 meses, durante a qual descobriram uma das últimas comunidades humanas dentro as que não foram "poluídas ainda pela civilização", passaram quatro meses vivendo durante a qual visitaram tribus desconhecidas, cuja existência nos foi revelada pelos oyana".

Entre os milhares de objetos trazidos pelos expedicionários, figuram pinturas, louça e barros e objetos confeccionados com penas das mais variadas espécies de aves.

Ouvindo pela "United Press", Marizete, etnólogo e chefe da expedição, disse, entre outras coisas, o seguinte: "A princípio, a nossa marcha foi relativamente fácil, mas dentro de pouco encontramos-nos numa densa floresta em que tivemos de abrir caminho a machadão e facho.

Durante três meses fomos vítimas dos mosquitos, vermes de toda a sorte, e fungos que aderem à pele. Nossas pernas ainda conservam sinais das feridas "os vermes".

O grupo de exploradores desceva as estudadas tribus primitivas que, segundo se afirmava, viviam nas montanhas, e localizar o tão falado "El Dorado", que tínhamos de abrir caminho a machadão e facho.

Disse Marizete: "Nunca encontraremos vestígios sequer do El Dorado, mas encontramos a tribu Oyana. Fomos os primeiros homens brancos que aqueles indígenas viram, mas receberam-nos com hostilidade, oferecendo-nos frutas, flores, e o que é mais importante, ensinaram-nos o modo de nos protegermos dos insetos, vermes e fungos com uma graxa especial.

Os integrantes da tribu Oyana andam nus e lambuzam a pele com o chamado "Rocú", uma graxa protetora avermelhada feita de gordura de macaco e certas sementes. Os oyana vivem em seis aldeias espalhadas pelas montanhas Tumuc-Humac. São de estatura média, bem proporcionados e bonitos. Residem em cavernas.

Interpretando a linguagem dos oyana, descobrimos que eles não tinham medo de nós, mas sim de um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla, disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danofo..."

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Chila, desapareceu o porta do avião, abriu-a e saltou, caindo liço na pista.

A's pessoas que, supresses, o interpretaram, Colla,

DOS ESTADOS

EMPREGO DE 270 MILHÕES DE CRUZEIROS NOS FRIGORÍFICOS

Em Belo Horizonte, divulgaram os jornais, será de 270 milhões de cruzeiros o capital a ser empregado na construção e exploração dos frigoríficos mineiros, por uma Sociedade de Economia Mista, sendo que o Estado subcreverá 170 milhões da citada quantia.

Em mensagem enviada à Assembleia Legislativa, o governador Kubitschek esclareceu as razões da escolha do município de Santa Luzia para sede do 1.º frigorífico, que será construído dentro de dois anos e terá capacidade para abate diário de 1.000 rezes.

A Secretaria das Finanças de Minas Gerais está anunciando o reinício, desde ontem, do pagamento de juros e prêmios não reclamados, bem como dos resgates das apólices de seguros.

A imprensa da capital paulista continua a registrar queixas contra a carne congelada vendida nos açougues.

Um jornal, sob o título "Veneno-Condernada a carne conge-

lada", publica entrevista de um veterinário responsável por importante setor da Secretaria de Higiene, que justifica as constantes reclamações sobre a carne que está sendo impingida à população.

O paulista está comendo carne uma vez por semana, já que o produto congelado está sendo rejeitado.

AHIA

Notícia de Salvador diz que partiu daquela capital, para a zona petroleira do recôncavo, a delegação que inspecionará o ouro negro naquele ponto do Estado, estendendo-se, a vista, ao novo poço de Água Grande, no município de Catu, onde existem geólogos indicam a existência de um lençol petrolífero, que numa profundidade de mil e oitocentos metros poderá dar uma produção estimada em mil e cem barris.

Os conjuntos residenciais do IAPI, anunciados de Salvador, estão sendo ocupados indistintamente por todos os segurados daquela autarquia ou mesmo por pessoas estranhas, contudo que satisficam as exigências do contrato. Em consequência dessa medida, os preços dos aluguéis vão baixar 50% e o número de candidatos aumentará.

A imprensa está apelando para os dirigentes do IAPI no sentido de determinarem a prioridade para os associados da autarquia.

PARAIBA

De João Pessoa, anunciam, as estatísticas fornecidas pela Secretaria de Agricultura, revelam que a produção de gêneros alimentícios, da safra atual, atingiu os seguintes números: 73.520.700 quilos de feijão; 17.765.780 quilos de feijão; 439.600 quilos de arroz e 100.808.300 quilos de farinha de mandioca.

Ainda da capital paraibana, informam, Comissão de Abastecimento e Preços da Paraíba resolveu mandar examinar por técnicos a escrita real dos industriais, para verificar a disparidade entre os preços atuais de terra de carvão de algodão e os fornecidos à referida entidade.

"O Estudante"

A nova diretoria da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários publicará dentro em breve o primeiro número do jornal da entidade, "O Estudante". A matéria constará de colaborações dos associados, crônicas, reportagens sobre o concurso da Rainha dos Estudantes, o Torneio de Voleibol e sobre o último número do jornal dos Estudantes Secundários. Publicará também a AMES um boletim interno semanal, para ser distribuído aos sócios. Comunica-se a AMES que a eliminatória do Torneio de Damas será realizada amanhã, às 17.30 horas, à Rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar.

PRIMEIRO-TENENTE AVIADOR DILSON CARNEIRO DANTAS

(7.º DIA)

Maria Estela Teresinha Nedes Dantas, Américo Benevides Dantas, senhora, filhos e sobrinha, Carlos Aires Nedes, nora, filho, genro e neto, José Pereira Carneiro e Inácio Benevides Dantas, esposa, pai, irmã, sogros, cunhado, sobrinhos e avós do primeiro-tenente aviador DILSON CARNEIRO DANTAS agradecem as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do seu falecimento e convidam seus amigos e colegas para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 4 do corrente, terça-feira, às 9 horas, sétimo dia do seu falecimento, na igreja de São Francisco de Paula.



Comemorando a data consagrada aos comerciantes, o sr. Henrique de La Roque, presidente do I. A. P. C., proporcionou aos segurados desta instituição de previdência, internos do Sanatório Oswaldo Cruz, em Cordeas, um animado "show", com parecendo aos festejos o conjunto regional do maestro Rogério, o te-

nor Pereira da Silva, Paulo Preto, Zaira Rodrigues, Salvador Guimarães, Russo do Piston e vários outros artistas de nome.

Nessa oportunidade, aproveitaram os internos daquela instituição de previdência, por intermédio da diretoria do Grêmio São Pedro, para prestar significativa homenagem ao sr. Henri-

que de La Roque, que deixara todos os seus compromissos para comparecer à festa que promovera para distrair os comerciantes doentes.

Na foto um aspecto tirado na ocasião em que ele homenageou o Presidente do I. A. P. C.

DESPACHO DO PREFEITO

PREFEITURA

NA SECRETARIA DE FINANÇAS: — Eduardo Victor da Figueiredo Bahia — Aprova o laudo e autoriza o depósito; Amélia Rocha Portela de Melo — Cumpra-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Valdemar Pais — Edson Ribeiro de Moraes — Indeferido; Elias Chalub — Maria da Conceição Unzer e Margarida Alves Botelho — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando para o seu Gabinete os servidores dos Serviços de Distribuição e Fiscalização, até ulterior deliberação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO: — Designando Augusto Pires Filho, para orientar os trabalhos de confecção do fichário nominal dos proprietários de automóveis.

DESPACHO DO SECRETARIO: — Distribuidora de Automóveis Stude Belek S. A. — Autorizo: José Vieira da Silva — José Lima — Autorizo: João Renato Frossar — Maria do Carmo Batista de Melo — Autorizo: José Henrique de Barcelos — Restituam-se em termos J. Garido e Moreira — Restituam-se em termos: Pedro Flasechen — João Belo de Melo e Cunha — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO INTERINO: — Designando Domingos da Costa Rubim, para membro do Conselho de Jornalistas do Dep. de História e Documentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO CHEFE DO 2.º EP: — Designando Antonina Murat de Vasconcelos, para a escola 2-5; Aurca Gonçalves da Silva, para a escola 6-6; Daisy Moreira Pinheiro Vaz, para a escola 8-8; Enéida Chereim Milagres, para a escola 2-11; Glúcia Luzia Fonseca Ormonde, para a escola 3-5; Irene de Souza Caruso, para a escola 2-9; Maria de Castro Menezes, para a escola 10-7; Maria Helena da Rocha, para a escola 18-11; Maria do Socorro Gloria Maes Boisson, para a escola 6-12; Maria da Silva de Oliveira Santos, para a escola 14-4; Nelly Fernandes Malaqui, para a escola 1-11; Neusa Nunes Pinto, para a escola 11-12; Teresinha Riccio Barata, para a escola 18-11.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 5 do corrente às 6.45 horas: — José Guimarães Moraes — Luiz Lacaille da Silva — Vitalino Joana — Antonio Joaquim Fernandes — Orlando Nunes da Silva — Erich Schettok — Geraldo Mota de Vieira — Eriko da Silva — Jid-braindo Antonio de Oliveira — Carlos Bonacosa — Manoel de Moura — Nilton Nunes — Domingos da Silva — Jurandir de Melo Braga — Luiz Carlos Guimarães Castro — Otávio Francisco Moreira — Nahor Oscar Castellani — Manoel Gomes de Rezende — Janem Ganem Assad — Vitoldino Alves — Bolívar Luiz Cardoso — Joaquim Manoel da Silva — Manoel Piquete Quintal — Jorge Moreira Gomes — José Lauria Caselli de Oliveira — Ivan Herlinger — Nelson Domingos — Helena Mota de Oliveira — Francisco dos Santos Nogueira — José Fábis — Antonio Augusto.

Para às 8.15 horas: — Odeci Benício de Oliveira — Joaquim Constantino — Paulino Molinaro — Newton dos Santos Ferreira — Benedito Ribeiro da Silva — Joseph Francis Masteron — Lino de Jesus Gouveia — Miklos Stahorshy — Danilo das Virgens Bonfim — Abner Maciel de Castro — Leonam Martins — Manoel Joaquim Rebelo — Vitor Silva — Joaquim de Oliveira — Alberto Carlos — João Suplicio de Matos — Belmiro Igncio dos Santos — Vitor Guimarães de Moraes — Jacerino Vieira Pereira — Jandira Gligiozi — Abner Maciel de Castro — Guilherme de Souza — Jaime José dos Santos — Ricardo Rangel Bresciani — Carlos Francisco — José Marques Ferreira — Antonio Ferreira de Melo — Josué Teixeira Guimarães — Arthur de Castro — Roberto Gonçalves Cardoso — Aníero de Araújo Cunha — Joaquim Ferreira Alves — José Simão — Carlos Bass — João Suplicio de Oliveira — José Cupertino da Silva — Edgard Ferreira — Juan Francisco Gonzalez — Sérgio Ramos — Paulo Aquilino Borge — Charlotte Heider — Armando Pereira Frade — Jair Amorim — Fernando Vaz Testa — Vinícius Cavalcanti — Roberto Julio de Freitas Lima — Daniel Vazquez Rodrigues — Evaristo Rodrigues — Humberto dos Santos — Henrique Ovidio Pimentel — Valdemar Gomes de Souza — Vicente Tavora — Clemente Alves Pedrosa — Roberto dos Santos — Paulo Almeida — Milhades Simão — Edgard da Costa Maia — José Francisco — Vincenzi — Virgílio Antonio Miranda.

Para às 13.45 horas: — Rivaldo Pessanha da Rocha — Carlos Alberto — João Magri — Joaquim Ferreira — Francisco Batista Pereira — Daniel Sant'Ana — Moacir Henriques do Amaral — Letícia Carneiro — Arlindo — Valentim Santos — Ivan Ferreira da Silva — Silvestre Kuasnei — Eloy de Jesus — Jorge Rodrigues Vieira — Hans Rost — Alvaro Cardoso — Antonio Alves da Silva — Reinaldo Ferreira Lima — Airton Fricke — José Francisco de A. Lima — Newton Pereira da Silva — Amadeu Greco — Anibal Campos da Silva — Antonio Quintino Cavalcanti — José de Melo Tavares — Gustavo Felício de Souza Filho — Ocelim Andrade da Araujo — Caetano Ramalho — Domingos Peixoto — Raul da Silva.

Para às 13.45 horas: — Rivaldo Pessanha da Rocha — Carlos Alberto — João Magri — Joaquim Ferreira — Francisco Batista Pereira — Daniel Sant'Ana — Moacir Henriques do Amaral — Letícia Carneiro — Arlindo — Valentim Santos — Ivan Ferreira da Silva — Silvestre Kuasnei — Eloy de Jesus — Jorge Rodrigues Vieira — Hans Rost — Alvaro Cardoso — Antonio Alves da Silva — Reinaldo Ferreira Lima — Airton Fricke — José Francisco de A. Lima — Newton Pereira da Silva — Amadeu Greco — Anibal Campos da Silva — Antonio Quintino Cavalcanti — José de Melo Tavares — Gustavo Felício de Souza Filho — Ocelim Andrade da Araujo — Caetano Ramalho — Domingos Peixoto — Raul da Silva.

Realizado à base de um acordo assinado a 11 de junho deste ano entre o Ministério da Educação, o governo do Estado e a Universidade da Bahia, o Centro faz parte de um programa cooperativo de educação de base que será efetuado em terra baiana.

MISSOES RURAIS

Realizado à base de um acordo assinado a 11 de junho deste ano entre o Ministério da Educação, o governo do Estado e a Universidade da Bahia, o Centro faz parte de um programa cooperativo de educação de base que será efetuado em terra baiana.

SERÃO REALIZADOS TRABALHOS DE serviço social de grupo, organização de comunidade e educação de base.

ORGANIZADORES

Seguiram cabendo, dia 1.º de avião, para Cruz das Almas, o sr.

Revestiu-se de Solenidade a Posse do Novo Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra

GUERRA

Revestiu-se de solenidade a posse do general Valério de Azevedo das Vilas Boas, no cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra, realizada, ontem, às 15 horas, no salão nobre do Palácio do Exército.

Inicialmente, o ministro Ciro Cardoso, que presidiu a cerimônia, com a presença do marechal Mascarenhas de Moraes, generais Canabarro Pereira da Costa — Alvaro Flusa de Castro — Zenobio da Costa — Angelo Mendes de Moraes — Odílio Denys — Candido Mendes — Osmundo Falcão da Cunha — Aristoteles de Souza Dantas — Henrique Teixeira Lott — Nicanor Guimarães de Souza — Jaime de Almeida — Lamartine Pires Leme — Tasso de Oliveira Tinoco — João de Segadas Vianna — Valdemar Brito de Aquino — Celso de Araújo Lima — Marques Porto — Achilles Paulo Galoti — Orlacio Xavier Aires — Carlos Guimarães Cova — Valdemar Rocha — Odilon Gomes da Silva — Pery Constant Bevilacqua — Décio Escobar — João Batista Rangel — Alves Bastos — Antonio José Coelho dos Reis — Delso Mendes da Fonseca — Floriano Peixoto Keller — Jandir Galvão — Sady Polch — Penha Brasil — Senna Dias — João Teles Vilas Boas — Adalberto Rodrigues de Albuquerque — Hobson Continho — Benjamin Gonçalves — numerosos comandantes de corpos, amigos e camaradas, membros do Congresso Nacional e da Câmara Municipal, coronel Dileido Cardoso, secretário de Segurança da Municipalidade, além de muitos amigos, jornalistas e pessoas; bem como o general Mullins Jr., chefe da Comissão Militar Norte-Americana, acompanhado de vários oficiais, usou da palavra para se referir ao seu novo auxiliar e ao antecessor deste, general Jair Dantas Ribeiro, dizendo que para substituí-lo escolheu um general

possuidor de qualidades que por certo virá auxiliar eficazmente sua administração.

Por fim, agradeceu a colaboração de seu antigo chefe do gabinete.

A seguir, o general Jair proferiu as palavras reguladoras da transmissão do cargo ao seu sucessor, colocando-lhe os alardes do posto.

Declarando-se empossado, o general Thales usando da palavra agradeceu a confiança do chefe do Exército, encalhando-o para assumir importante cargo.

Faz um retrospecto da sua vida militar, disse da sua satisfação em rever seus velhos amigos, colegas e seletos assistentes.

Terminada a cerimônia os generais Thales e Jair receberam de numerosos cumprimentos da numerosa e seleta assistência.

Também esteve presente ao ato de posse, toda a oficialidade da Artilharia de Costa do Leste Militar, em cortejo, sob o respectivo comandante, coronel Mario Mendes de Moraes.

CREDITOS PARA O EXTERIOR

O ministro da Guerra em aviso de ofício declara que as remessas de créditos para o Exterior devam ser comunicadas, com urgência, em ofício, diretamente à Comissão Militar Brasileira, nos Estados Unidos, com o intuito de ser encaminhadas em dólares e sua aplicação.

Far-se-á, no mesmo documento, referência à autorização concedida a respeito, pelo presidente da República.

A medida acima abrange, segundo o referido aviso, as operações realizadas a partir de 1.º de setembro do corrente ano.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE: 29-0325

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40 - 11,40 - 12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 17,40

13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 17,40

Venda de Passagens

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 - Tel. 23-3912 - Aberto dia e noite

SUPERMAN, o Homem de Aço

por Wayne Boring

VIVA! ATÉ AS MINHAS OSTRAS TEEM SORTE! EU IN COMEÇAR A GASTAR ESSE DINHEIRO DA SORTE QUE ESTAVA COMEÇANDO A PESAR NO BOLSO.



ESSE É O TAL SUJEITO DE SORTE! OUVIU O QUE ELE DISSE? TALVEZ SEJA ESTA A NOSSA OPORTUNIDADE PARA...



MAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey



QUE FOI QUE ACONTECEU?

TIVEMOS UM ACIDENTE! TEMOS QUE CHEGAR AO ESPACOPORTO... PODE DEIXAR-NOS LA PERTO?

POIS NAO... É PARA LA MESMO QUE VAMOS! FIZ MAL EM AJUDAR OS RAFAEL MADAME!

N... NAO!

CARAMBA! VEJA, TOM! É AQUELA MOÇA DO CAFÉ VENUS... LORELEI!

OH, MEU DEUS!

O DIA VEM NASCENDO QUANDO HUMPHREY SE APROXIMA DO CABO GRIS NEL...

Mais tarde...

AQUELE SUJEITO TREINA MUITO... PASSOU O DIA INTEIRO DENTRO DA GU!

TEM RACA MESMO!

TOMARA QUE ANOTER LA LOGO! ESSE NOBRE DO SUELO!

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

QUE AGENTE VOCE ME SAU LEV RE-DLER? ARKANJAR-ME UM PAPEL. DEUS... UMA DELISA BEANCA NUMA TRILHO SELVAGEM! ISSO É!

APARECE... VOCE TRABALHA DESDE O CINEMA MUDO... DEIXE DE CONVERSAR E ASSINE CONTRATO!

DEIXANDO Mamee Dolores por alguns instantes, voltamos o apartamento da granfina Angela Varden.

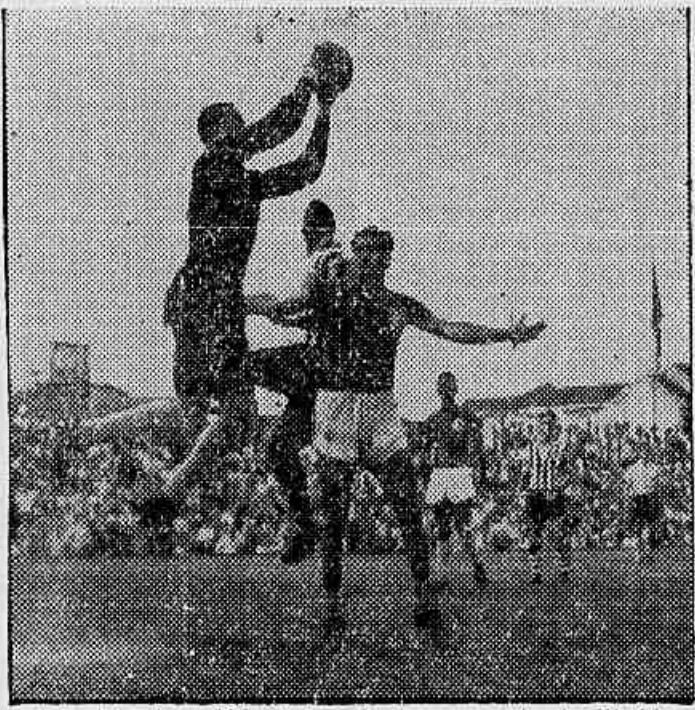
AMÉRICA, 2 ATLÉTICO, 2

Para cobrir a data que não foi usada pela FMF com a disputa do campeonato da cidade, América e Atlético Mineiro jogaram, no estádio de Campos Sales, uma partida amistosa. E, no final das ações, pode-se dizer que houve um espetáculo regular, em que pese o restrito apuro técnico dos adversários. Mas pelo menos houve luta e boa luta, tanto que os mineiros — campeões do turno de sua terra — empataram a partida nas duas vezes em que estiveram inferiores no marcador. Por

sempatou aos 11 minutos, isto é, 3 minutos após o empate. Mas tantas fez o Atlético que voltou a empatar no segundo tempo, aos 44 minutos, com um belo chute de Lucas.

Os Quadros

As equipes atuaram assim constituídas: América: Osni — Miguel Cláudio e Miguel Pimenta — Rubens — Osvaldinho e Agnelo — Natalino — Guilherme — Leonidas — Gené e Jorginho. Agnelo foi substituído, no segundo tempo, por Godofredo, por ter-se



Osni defende e Miguel impede uma entrada de Ubaldo

isso que, se pode dizer que tanto América como Atlético souberam brindar o público que compareceu ao estádio rubro com uma partida equilibrada; valendo aos que compare-

contundido no pé; e Guilherme foi obrigado a ceder seu posto a Valeriano. Guilherme foi atingido na cabeça num lance casual, por um adversário. Atlético — Sinu —



Osni tira de sóco numa arrancada alvinegra

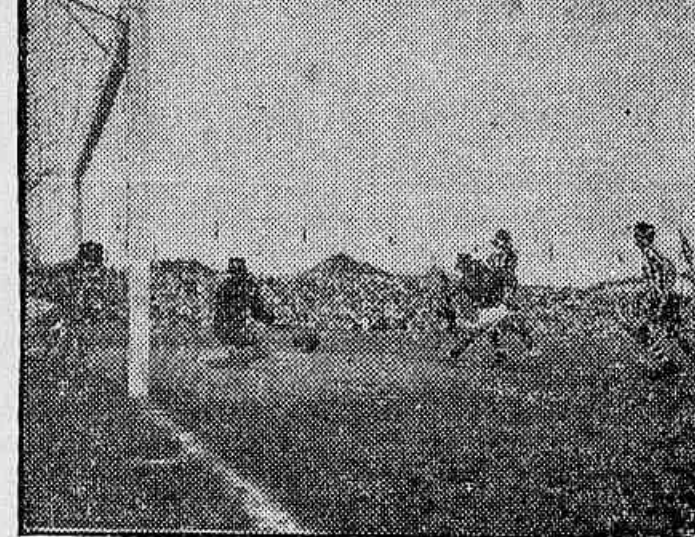
ceram, quando menos, para matar as saudades do futebol oficial.

Os Quatro Goals

Aos 12 minutos da primeira fase, Guilherme, de cabeça, acertou um chute de va-

Afonso e Osvaldo — Geraldo — Tam e Haroldo — Lucas — Gastão — Ubaldo — Vará e Amorim. No segundo período, Mauro substituiu Gastão.

Na arbitragem funcionou o sr. Willier Costa, da Federa-



Lance que antecedeu ao goal de Ubaldo. Godofredo tentou impedir o chute do "comandante"

talino e mandou a pelota aos fundos das redes do Atlético, inaugurando o marcador. Com 1 x 0 terminou o primeiro tempo. Aos 8 minutos da segunda etapa, Ubaldo marcou o empate, após ser reação de seu quadro Jorginho de-

ção Mineira, que se saiu a contento. A renda atingiu a soma de Cr\$ 119.048,70.

Na preliminar o quadro de juvenis do América empatou com o de igual categoria do Conceição: 2 x 2.

Não Haverá Reunião, Hoje, do Conselho Arbitral

O Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, apenas será realizado na noite de amanhã, não se reunindo duas vezes, como havia sido deliberado. Assim, os assuntos sobre o pedido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, pedindo o apoio da F.M.F. e dos clubes para arribar e beneficiar a "Quintzena dos Jornalistas", e o policiamento nos jogos de futebol, será decidido numa sessão conjunta.

O maior entrave para a disputa de um jogo noturno durante a quinzena de 15 a 30 do corrente está na concessão de iluminação serviço entregue ao coronel Pio Borges, chefe do Conselho Nacional de Energia Elétrica. Se o órgão classista conseguir esse privilégio, aliás em caráter excepcional, poderá ser realizada na Maracanã uma partida entre duas seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal.

VETADO: FLA x MADUREIRA, NO MARACANÁ

Está praticamente afastada a possibilidade do encontro entre Madureira e Flamengo, ser realizado no Estádio do Maracanã, domingo próximo. O Fluminense, na palavra do seu representante, dr. Luiz Murgel, se opôs à pretensão dos dois clubes, arrazando que o grêmio tricolor foi ao campo do Madureira. Amanhã, na reunião do Conselho Arbitral, o assunto será ventilado para decisão imediata, mas tudo faz crer que o Fluminense retará a proposta do Flamengo e Madureira de jogarem no Maracanã, domingo, quando o estádio estará vazio.

MARLENE



Jogará em P. Alegre

Afinal: os Cariocas Jogarão em P. Alegre

O Presidente Ari Menezes Resolveu o Problema — A Delegação já Está na Capital Gaúcha

Finalmente já solucionado o grave problema que por pouco resultou na ausência dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Volei-Bol. Sem um tóquio em caixa, a F. M. V. viu-se de um momento para outro necessitando de cerca de cem mil cruzeiros para enviar as suas representações masculina e feminina a Porto Alegre, local daquele magno certame nacional. Graças aos esforços do presidente Ari Oliveira de Menezes, a situação crítica para o volei carioca foi contornada, tendo o dirigente da F.M.V. para conseguir o dinheiro das passagens aéreas necessitado recorrer a um empréstimo, pagável dentro de 60 dias. Somente por esse meio, inédito nos nossos meios desportivos, é que o volei carioca poderá fazer-se representar no Campeonato Brasileiro e defender na capital gaúcha o título que ostenta de campeão masculino e feminino do Brasil.

OS QUE SEGUIRAM NO DOMINGO

A delegação metropolitana de Volei-Bol, que partirá no domingo para a próxima quinta-feira frente à representação de São Paulo.

As "estrelas" do volei carioca fizeram ontem a sua primeira apresentação no Campeonato Brasileiro, tendo enfrentado a equipe representativa de Minas Gerais.

Seleção Masculina: Bernardo, Gilberto, Hugo, Lucio, Marcio, Raulino, Renato e Paulo Pinto. Coqueiro seguirá hoje.

Seleção Feminina: Carmen Pereira, Selma, Enid, Helena, Marli, Leila, Pequena, Marlene Shenkel, Norma e Ivone Santos. Acompanhante: Mme. Peixoto.

ESTREIA CONTRA S. PAULO

A seleção masculina da Fe-

NO BASQUETE

HOJE: FLA-FLU FEMININO

Disputa-se hoje no Ginásio da Gávea mais um jogo do Campeonato Carioca Feminino de Basquete.

Jogará as equipes representativas do Flamengo e do Fluminense, um choque que promete sensações dadas a força e o valor das equipes disputantes.

FINAL DOS CAMPEONATOS DE JUVENIS E ASPIRANTES

Para amanhã está programada mais uma rodada dos Campeonatos de 3.ª e 4.ª Divisões (Aspirantes e Juvenis) — jogará:

Fluminense x Atlético da Grajaú, Botafogo x Vasco e Carioca x Grajaú T. C.

As orelhas ARDEM

As mulheres gostam de esconder a idade e, naturalmente, sempre se costumam dar uns anos a menos a uma moça ou a uma senhora, como prova de cavalheirismo. Mas "Jornal dos Sports" (edição de domingo) exagerou um pouco com respeito a senhora Ivone Santos, jogadora de basquete e de voleibol de nossas quadras oficiais. Segundo "Jornal dos Sports", dona Ivone nasceu em 1936. Isto é: se mapenas, 16 risosinhos primaveras.

A Lógica

Zé Araújo, o simpático Zé Araújo de "Ronda Diária" concluiu, após o jogo América x Atlético: "Vocês viram como o Atlético é bom? Pois ele empatou com o América que por sua vez varrou o Flamengo; e vocês sabem que o Flamengo foi quem derrotou o líder, o Fluminense. Logicamente que o Atlético está lá em cima..." Zé Araújo é mineiro.

Extrações Sem Dor

Do sr. Olímpicos: "No Pará, como se vê, pela centésima vez brigaram os maiores rivais locais: Remo e Paissandu, e pela centésima vez seguiu-se a comédia da paz... Que comédia, seu Olímpico? Comédia representa você. Do sr. Alfredo Curvelo, doutor: "Todos os sistemas são bons quando há elementos capazes". Muito profundo, de fato...

Sucessão

O sr. Dario de Melo Pinto reuniu, em sua residência, as vigas-mestras do Flamengo para tratar da sucessão presidencial. O resultado foi unânime: Gilberto Cardoso. Dario diz que anda afastado. Mas na hora H ele bota as cartas na mesa e leva tudo no bolso... Val ser outra sara em Silvano de Brito.

Perigo

Estão organizando um campeonato sul-americano de veteranos. Você já pensaram no perigo que isso representa para a nova geração? Diz, então, o sr. João Citra, um amigo, na "Ótica Luz": "O Botafogo vai enviar observadores..."

O Que se Diz

QUE o sr. Dario de Melo Pinto, em último caso, voltaria à presidência do Flamengo. QUE, por isso, antes que as coisas ficassem pretas, o ex-presidente tratou de lançar a reeleição de Gilberto. QUE o Sr. Silvano, uma vez mais, ainda não está convencido de que será derrotado. QUE, por isso, está tratando de seu programa.

SUPER XX

Vargas Neto Preparando Terreno a Vargas Neto

1.º Golpe: Voto Unitário Que Será Introduzido Nos Novos Estatutos;
2.º Golpe: Conversações Políticas Para a Eleição

O sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, vai alterar os novos estatutos da Federação Metropolitana de Futebol (atualmente em estudos no CND) no que diz respeito ao número de votos dos clubes. Assim, as agremiações contarão com um voto e

não com o número equivalente à conquista de campeonatos ou de permanência na entidade, como é feito até hoje. Com o "voto unitário" fácil será ao sr. Vargas Neto reingressar na entidade carioca, voltando à presidência, velho sonho que não morre.

COM A FACA E O QUEIJO...

Tudo isso é fácil observar, agora que o atual presidente do órgão governamental se arroga como salvador dos desportos, procurando mostrar que está pronto a atender aos apelos da FMF, no que diz respeito à aprovação dos novos estatutos. E a alteração dos votos é a ideia fixa do sr. Vargas Neto que vê na modificação a única maneira de voltar à presidência da entidade. Tanto que, agora, considera anti-democrática a fórmula em vigor, como se no seu tempo de presidente não fosse a mesma, usada desde que se fundou a mentora do edifício Cineac.

CONVERSACOES

Como o atual presidente Abelard França está apenas cumprindo o mandato do sr. Inocêncio Leal — que por sua vez cumpriu o do sr. Alberto Bor-

geth apenas três meses têm os clubes para a luta eleitoral na entidade metropolitana. Modificado o sistema de votos, é uma

Ruarinho e Paraguaio Dificilmente Jogarão



Paraguaio e Zezinho. O ponteiro não poderá jogar

São remotas as possibilidades de Ruarinho e Paraguaio intervirem na partida de domingo, frente ao Flamengo do Rio. Somente se houver uma recuperação rápida é que o técnico Silvio Pirilo cogitará da inclusão dos dois jogadores na equipe.

FORA DOS TREINOS

Até para os treinos desta semana a direção técnica do Botafogo não conta com os dois titulares. As precárias condições em que se apresentaram nestes dias os dois craques, forçaram o técnico a excluí-los do plano de trabalho desta semana.

SO' RADICALMENTE CURADOS

O médico do clube, Paula Torres, acredita que seja difícil poderem os dois jogadores atuar domingo.

Disse-nos o médico: Se os dois jogadores de hoje a ambos, se estiverem radicalmente curados.

ARATI RESTABELECIDO

O médio Arati já está restabelecido de sua antiga contusão, tendo o D.M. do clube lhe dado alta. Com os treinos da semana é que Silvio Pirilo aguardará as possibilidades para a sua inclusão no conjunto.

HOJE O COLETIVO

O plantel de General Severiano manobrá hoje, num ensaio, preparando para o combate de domingo em Niterói.

VARGAS NETO



Vai dar o "golpe"

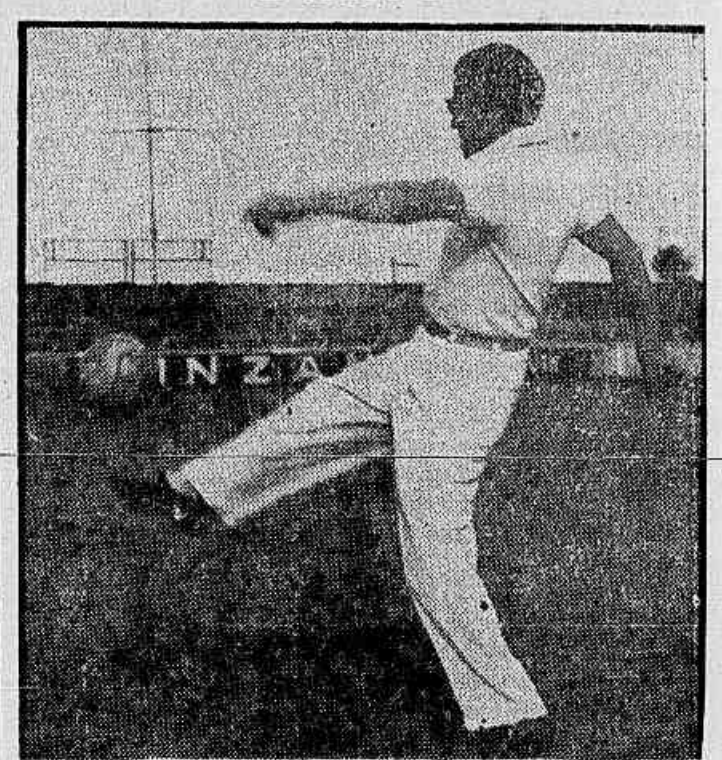
Chiquinho Pertence ao Fluminense

Chiquinho já pertence ao Fluminense. Assinou ontem o contrato que o prenderá ao grêmio de Alvaro Chaves por dois anos.

CR\$ 150.000,00 E UM JOGO O ponta direita mineiro custou ao Fluminense a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros além de um jogo a ser travado em Belo Horizonte, com o Cruzeiro. O ponteiro receberá a importância de sete mil cruzeiros mensais.

SEQUE HOJE O jogador mineiro segue hoje para a capital mineira a fim de tratar de negócios seus e retornará na próxima segunda-feira diretamente para as Laranjeiras.

DARIO



Sempre na luta eleitoral rubronegra

DARIO DE MELO PINTO:

"Castilho Não Foi Queimado; Sou Apenas o Coordenador"

O Ex-Presidente Rubronegro Explica a Sua Interferência no Lançamento da Candidatura de Gilberto Cardoso — "Gilberto Fêz Muito Pelo Clube e Ainda Não Acabou Sua Obra" — A Adesão do Sr. Hilton Santos

"Não sou mais do que um coordenador da candidatura de Gilberto Cardoso. Não 'queimei' nenhum candidato. Nem mesmo Jerônimo Castilho". Disse-nos, ontem, à tarde, em seu escritório o sr. Dario de Melo Pinto, ex-presidente e destacada figura rubronegra. Acrescentou: "A reunião em minha casa, dos ex-presidentes, foi apenas para ouvirmos uma exposição de Gilberto Cardoso, sobre sua administração e daí partirmos para o lançamento de sua candidatura, que reputo necessária e útil ao Fluminense".

O CASO JERONIMO CASTILHO

"Não houve afastamento da candidatura do sr. Jerônimo Castilho. Ele próprio se afastou sabendo que Gilberto seria candidato. E disse bem claro que só aceitaria caso Gilberto não fosse candidato. Portanto, meu caro, não 'queimamos' Castilho. Ele faz parte de nossa campanha".

A OBRA DE GILBERTO

Acenou o sr. Dario de Melo Pinto que reputa a obra de Gilberto Cardoso, no Flamengo, como uma das mais profícuas destes últimos anos. "Gilberto dedicou estes dois anos ao Flamengo, com prejuízo próprio. Reergueu vários departamentos e continuou a obra de seus antecessores. Não destruiu ninguém e só fez sacrifícios. Tem um programa a cumprir e queremos que ele o cumpra. Por isso resolvemos lançá-lo à reeleição".

Entre as inúmeras adesões já recebidas pela candidatura do sr. Gilberto Cardoso, o movimento conta com a do sr. Hilton Santos que tem acompanhado de perto a administração do atual presidente. Também aderiram à candidatura Gilberto Cardoso os srs. Raul Dias Gonçalves, Moreira Leite, Jerônimo Castilho, Reinaldo Carneiro Bastos e, naturalmente, o grupo "Dragão Negro", campeão das eleições rubronegras.

O jogo "109" virá por empréstimo de três meses somente, e o "player" ficará por este período ao São Cristóvão em campo (São Cristóvão receberá a importância de Cr\$ 7.000,00 de seu salário e mais a importância de Cr\$ 15.000,00, quantia que precisa para transferência de domicílio). Nessas condições, o grêmio santistovense diz que é quantia que não pode pagar.

NICACIO NÃO VIRA! Quanto à situação do centro-avante Nicácio está definitivamente resolvida: Não virá mais. Houve um recuo do Santos e dessa forma também o São Cristóvão não contará em seu plantel com esse jogador santista.

COM O MESMO QUADRO Rômulo, técnico do clube de Figueira de Melo colocará em campo (São Cristóvão) na partida de domingo frente ao Vasco o mesmo quadro que lutou no último compromisso contra o mesmo Vasco.

Os Solteiros do Vasco em Concentração Permanente

Os Casados em Liberdade Aparente... — Deixar Quase a Terminar o Serviço Militar — Sarno Estreará no Aspirante — Hoje, Coletivo

O Vasco da Gama vem de concentrar todos os seus jogadores solteiros, permanentemente, até o final da temporada. Essa concentração teve início domingo, na "casa grande" da Ilha do Governador. Os jogadores casados, após o jogo desta semana, ficarão livres, voltando a concentração às quartas-feiras. Segundo declarações do sr. João Silva, vice-presidente do grêmio cruzmaltino, essa medida visa a melhorar a produção da equipe.

DJAIR SERÁ UTIL

Em palestra com a reportagem, disse-nos o sr. João Silva: O ponteiro canhoto Djair não tem sido útil ao clube da Cruz de Malta, por estar prestando serviço militar. Agora, que está terminando o seu compromisso militar, ele será de grande utilidade, não só porque poderemos contar consigo como também porque Djair não quer deixar o Rio.

SARNO ESTREARÁ DOMINGO

Está prevista a inclusão do jogador Sarno na equipe de Aspirantes que jogará domingo contra o São Cristóvão.

DECIDE-SE HOJE A SORTE DE COLANGELO

No ensaio de conjunto de hoje, o atacante argentino Colangelo terá a sua sorte decidida.

Notas EXTRAS

Foram registrados os seguintes resultados nos campeonatos municipais: Corinthians 2 x Palmeiras, 1; Portuguesa Santista 2 x XV de Novembro, de Piracicaba, 2; XV de Novembro, de Jau 6 x Juventus, 1; Ponte Preta 2 x Nacional, 1; Jabuca 2 x Portuguesa de Desportos, 2; Santos 1 x Radium, 1; Guarani 1 x Comercial, 1.

O ex-botafoguense Marinho, que vem de abandonar o futebol colombiano, conforme declarações do técnico Silvio Pirilo, deverá continuar envergando a camisa alvinegra.

O Botafogo atenderá ao convite formulado pelo Real Madrid, da Espanha, a fim de realizar uma excursão, nos primeiros meses do próximo ano, para uma "tournee" por várias cidades espanholas. Conforme proposta do clube espanhol, os alvinegros receberão 70 mil dólares, por 8 jogos.

Jorge Marcondes Abandona os Aprendizes

Esta repentina resolução do dr. Marcondes está ligada ao fato da pouca cooperação que os aprendizes lhe vêm dando, com as constantes reclamações, tais como comparecimento às aulas de ginástica e os trabalhos à tarde nas cocheiras. Entretanto, um grupo de aprendizes está fazendo um movimento, a fim de que o dr. Jorge Marcondes volte a chefia-los.

3.040 METROS EM 205"

Seguiu Lord Antibes Com o Melhor "Trabalho"

Dario Moreira Espera Reaparecer em Moinhos de Vento Vencendo o G. P. "Bento Gonçalves"



Rigoni, na hora do embarque, falou muito de suas esperanças.

Rigoni Fala de TORPEDO:

"Com Este Tempo Vou Até Honolulu"

Embarca a Caravana Carioca — Torpedo Vai Muito Bem — Renato em Lugar de Geraldo Morgado — Rigoni Esperançoso — Desejando Montar em Todos os Páreos

Foi embarcado, ontem, com destino ao Rio Grande do Sul, o animal Torpedo. Juntamente com a caravana carioca seguiu este filho de Sargento, que terá a direção de Luiz Rigoni, no Grande Prêmio "Bento Gonçalves". Seu tratador, Geraldo Morgado, por motivos imperiosos, não pôde se afastar da Capital, seguindo em seu lugar Roberto Morgado, que será o responsável pelo castanho do dr. Victor Guimãe, nas pistas sulinas.

RIGONI ESPERANÇOSO

Antes do embarque procuramos ouvir o líder sobre as possibilidades de seu condutor, na prova mágica do torpede sul-riograndense. O magnífico freio nacional principiou por falar na sua ida.

— Vou para o sul numa grande expectativa, pois quero atuar em todos os páreos.

— A. C. C. deve dar uma resposta satisfatória, no seu caso.

— Se isso acontecer, como espero.

— Há uma pequena pausa e prosseguir.

— O passeio será bom. Mas viajar tanto para atuar num único páreo, é de cortar o coração.

— E neste ponto, muita esperança? Indagamos.

— Vou com toda fé. Meu cavalo bom, ainda muito e deve fazer uma boa figura.

— Soubemos que trabalhou bem, não?

— Se trabalhou "Cravou" 212" para os 3.040 metros, sábado último, na areia, com muita ação. Com este tempo vou até Honolulu. Não acha?

— É só confirmar, em carreira.

— Sexta-feira daremos o último apuro e pretendo trazer uma boa vitória.

Foram chamados os passageiros a Rigoni afastou-se para embarcar.

— Bom, até a volta. Quero chegar depressa ao sul. E saiu sorrindo.

— Vá Rigoni. Boa viagem!

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA, COM MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 13,20 horas:	6º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,30 horas:
1-1 Muechacho, A. Brito	1-1 R. do Sul, J. Cavallero
2-2 Assalto, J. Cavallero	2-2 Othello, S. Barbosa
3-3 Poranga, P. Tavares	3-3 Futurista, L. Lins
4-4 Aia-Sola, L. Leite	4-4 Adriene, L. Silva
5-5 Mistic, P. Fernandes	5-5 Bruto, XX
6-6 Campião, XX	6-6 Bruce, A. Reis
7-7 Nightingale, M. Henriques	7-7 Elagel, A. Brito
8-8 Antônico, C. Moreno	8-8 Dinamarque, XX
9-9 Jaz, L. Lins	9-9 Lumen, P. Laine
10-10 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 13,30 horas:	10-10 Clavador, H. Pereira
1-1 Frela, M. Henriques	11-11 Gerico, E. Silva
2-2 Electra, C. Brito	12-12 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 17,10 horas:
3-3 Energy, R. Martins	1-1 Espinheiro, XX
4-4 Upa, E. Silva	2-2 Alvim, J. Baffa
5-5 Visconti, C. Moreno	3-3 Galiani, P. Fernandes
6-6 Zumbi, E. Silva	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
7-7 Alvim, A. Vieira	5-5 Harem, R. Martins
8-8 Escla, B. Cruz	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
9-9 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 14,30 horas:	7-7 Brown Boy, C. Moreno
1-1 Fiel, P. Fernandes	8-8 Harem, L. Domingues
2-2 Harem, R. Martins	9-9 Muzuro, L. Lins
3-3 Monetario, A. Reis	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,10 horas:
4-4 J. Assu, B. Cruz	1-1 Espinheiro, XX
5-5 Panquea, R. Urbina	2-2 Alvim, J. Baffa
6-6 Cravador, L. Lins	3-3 Galiani, P. Fernandes
7-7 Paresano, XX	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
8-8 Uaslo, H. Lima	5-5 Harem, R. Martins
9-9 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,10 horas:	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
1-1 D. Negro, P. Tavares	7-7 Brown Boy, C. Moreno
2-2 Lincoln, (X), XX	8-8 Harem, L. Domingues
3-3 Juncia, R. Urbina	9-9 Muzuro, L. Lins
4-4 Indalecia, E. Silva	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,30 horas:
5-5 Paresano, R. Martins	1-1 Espinheiro, XX
6-6 Mandingo, C. Calleri	2-2 Alvim, J. Baffa
7-7 Sapé, XX	3-3 Galiani, P. Fernandes
8-8 Tataro, E. Silva	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
9-9 Bem-Vista, A. Brito	5-5 Harem, R. Martins
10-10 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
1-1 Yutul, XX	7-7 Brown Boy, C. Moreno
2-2 Naci, L. Lins	8-8 Harem, L. Domingues
3-3 Cheta, E. Souza	9-9 Muzuro, L. Lins
4-4 Naci, S. Assis	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
5-5 Chapadão, H. Lima	1-1 Espinheiro, XX
6-6 Nondongo, R. Campanario	2-2 Alvim, J. Baffa
7-7 Coletiva, L. Domingues	3-3 Galiani, P. Fernandes
8-8 Lex, S. Barbosa	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
9-9 Imburi, A. Figueiredo	5-5 Harem, R. Martins
10-10 Abum, P. Fernandes	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
11-11 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:	7-7 Brown Boy, C. Moreno
1-1 Jaty, A. G. Silva	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro, XX
	2-2 Alvim, J. Baffa
	3-3 Galiani, P. Fernandes
	4-4 Fogo Bravo, M. Henriques
	5-5 Harem, R. Martins
	6-6 Lamore, S. P. Ribeiro
	7-7 Brown Boy, C. Moreno
	8-8 Harem, L. Domingues
	9-9 Muzuro, L. Lins
	10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:
	1-1 Espinheiro,

Na Câmara: Excluídos do Abono

Em um memorial contendo mais de mil assinaturas os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos manifestaram ontem à Câmara dos Deputados — nas pessoas do seu presidente, sr. Nereu Ramos e dos deputados Paulo Sarazate e Lopo Coelho — o seu descontentamento contra a exclusão do abono de várias categorias de servidores, entre os quais os postais-telegráficos.

Uma grande comissão de interessados foi levada à Câmara o memorial, aproveitando a oportunidade para homenagear o deputado Paulo Sarazate (que completava aniversário), tendo então falado os srs. Fabio Barreto Serrão, presidente da Comissão Pró-Aumento do DCT, Dario Sampaio Diniz, presidente da União Brasileira de Servidores Postais e Telegráficos, Milton Montenegro, Wilson Menezes e Antonio Nascimento.

OS MOTIVOS E UMA DEMONSTRAÇÃO

Alegam os servidores do DCT, em seu memorial, que não só a reestruturação de suas carreiras, feita em 1950, não correspondeu a uma melhoria, senão a correção de velhas injustiças, como foi possível somente por força de um reajustamento de tarifas, donde não ter pesado nos orçamentos.

Hoje, 77% do pessoal ganha de 1 a 2 mil cruzeiros; 20% ganham de 2.000 a 5.000 cruzeiros, e somente 3% ganham mais de 5.000 cruzeiros.

O orçamento doméstico para uma família de 3 pessoas consome: Cr\$ 1.500,00 de moradia; Cr\$ 1.000,00 de alimentação; Cr\$ 1.000,00 de outras despesas (Conclui na 2.ª página)

MEMORIAL



Após a visita à Câmara, os servidores do DCT entregam à redação do "Diário Carioca" uma cópia do seu memorial aos deputados

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 4 de Novembro de 1952

Diário Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ATENÇÃO, SRS. FISCAIS



O nosso contínuo Nilo, foi ao caminhão-feira da Prefeitura, na praça Mauá. Comprou vinte pães (os da foto acima) por um cruzeiro cada e, ao chegar em casa, verificou que estavam todos queimados. Outro freguês adquiriu no mesmo caminhão uma melancia, que pesava segundo o vendedor, quatro quilos e duzentas grammas. Desconfiado, pesou novamente e constatou ser o seu peso de apenas três quilos e duzentas grammas. Um quilo de diferença, portanto. Os fiscais da Prefeitura precisam visitar aquele caminhão-feira. Vamos ver se ficam de braços cruzados.

A Fórmula CLD é um Engodo Para o Público

Reorganiza-se em São Paulo "Shindo-Remei"

SAO PAULO, 3 (Asapress) — Anuncia-se que elementos da antiga Shindo-Remei, dirigida por fanáticos japoneses, estão se reorganizando, dando em público a colônia nipônica da região de Marília e de outros pontos do Estado. A primeira informação foi prestada por Ki Lamadishi, que se encontra preso há dois anos. Acrescenta-se que os agentes da célebre organização, estão se preparando para desencadear uma onda de crimes, já tendo escolhido os sucessores de Lamadishi. Por outro lado, seria acusação pesada sobre os japoneses Takeo Ioshida e Nobuyasu Babo, que estariam percorrendo os municípios da alta paulista e do norte do Paraná, angariando dinheiro à força no seio da colônia, para manutenção das famílias dos terroristas presos desde 1950, e, possivelmente, rearticulando a Shindo-Remei. Sabese também que quatro japoneses foram presos pelo DOPS e deverão prestar esclarecimentos sobre o assunto que voltou a inquietar a laboriosa colônia nipônica.

Como se Explica o Trinômio Custo-Lucro-Despesa Criado Pela COFAP — No Final Quem Sofre é o Consumidor

A COFAP instituiu, para os gêneros alimentícios e utilidades essenciais de consumo normal, um regime de tabelamento que denominou de fórmula CLD, a ser aplicado nos setores comerciais de preços liberados, sempre que se constate tendência de lucros excessivos.

Vamos provar que este sistema é falso e altamente lesivo para o consumidor.

SIGNIFICADO E MECANISMO DA C.L.D.

CLD quer dizer custo — lucro — despesa. Apura-se o custo da mercadoria, aplica-se-lhe uma margem de lucros e calculam-se as despesas diversas que incidirão sobre aquela. A soma dos resultados obtidos representa o preço de venda ao consumidor. Para composição do preço de custo, consideram-se as seguintes parcelas: preço de compra da mercadoria, direitos aduaneiros, taxas portuárias, fretes. São despesas: os impostos e taxas, seguros, carretos, beneficiamento ou conservação frigorífica e outras eventuais. A margem de lucro, que se adiciona ao montante do custo, tem três categorias: a) — Classe I (Popular), que atribui 10 por cento para a função de atacadista, e 20 por cento para a de varejista; b) — Classe II (Comum) — atacadista, 15 por cento e varejista, 25 por cento; e c) — Classe III (Especial), com 20 por cento para o atacadista e 35 por cento para o varejista.

DISPARIDADES QUE IMPRESSIONAM

A primeira vista, parece que está tudo muito direitinho e feito para amparar o consumidor, sem descurar os interesses reais dos legítimos intermediários, como é função da COFAP. No entanto, do exame das diversas portarias que agora classificam mercadorias no regime da CLD, verificam-

se disparidades flagrantes que impressionam na fixação das margens comerciais. Ao invés da chamada "justa remuneração", com os preços calculados, no atacado e no varejo, oscilando entre níveis normais, e descontadas as despesas naturais da venda e encargos peculiares, dando ao capital de movimento interesse compatível com a própria aplicação, o que se observa é o contrário. É a fixação dos preços em níveis de alta remuneração, agravando sensivelmente o custo da vida.

O CASO DO ARROZ AMARELAO E OUTROS

No caso concreto do arroz chamado amarelo e de outras variedades, por exemplo, as margens comerciais atribuídas aos intermediários de sacos e molhados foram demasiadamente generosas, tendo-se em conta, sobretudo, que se trata de uma mercadoria de grande velocidade de consumo. Foram elas — para o atacadista, Cr\$ 40,00, por saco de 60 quilos, ou sejam quase 70 centavos por unidade, exclusivas das despesas de venda, e, para o varejista, Cr\$ 70,00, por saco de 60 quilos, também exclusivas das despesas, o que representa mais Cr\$ 1,00, por quilo.

As margens anteriores, ao tempo da CCP, eram de 10 e 20 por cento.

(Conclui na 2.ª página)

DESPEDIDA



Por motivo de sua volta ao Chile, o embaixador Osvaldo Vail, daquele país, foi recepcionado ontem com um almoço no Itamarati. Na foto um aspecto da homenagem, a qual contou com a presença do embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério

ACÓRDO IMEDIATO DOS BANCÁRIOS E PATRÕES

Hoje o Dia D na Sala do Ministro

A Comissão Permanente de Bancários — segundo declaração de seus membros ao ministro Segadas Viana — está disposta a chegar a "um acordo imediato" com os banqueiros na reunião de hoje, no Ministério do Trabalho.

A reunião de hoje, marcada para às 17 horas, deverão comparecer banqueiros da Bahia, Pernambuco, Minas, Pará e Paraná, instados que foram para fazê-lo pelo ministro do Trabalho. Lembra-se que os banqueiros faltaram à última reunião, alegando que a questão do aumento dos bancários já está afeta à Justiça do Trabalho e, por isso, nada havia que discutir no Ministério.

O QUE ESCLARECE O MINISTRO

A propósito da "mesa redonda" de hoje, o sr. Segadas Viana prestou à imprensa as seguintes declarações:

"Novamente hoje o Ministério do Trabalho tentará a realização da mesa redonda entre banqueiros e bancários. Realmente o termo é este: tentará. O Ministério apenas pode convidar as partes para um entendimento a fim de que cheguem a um acordo. Empregados ou empregadores podem comparecer ou não e nenhuma medida coercitiva estabeleça a lei.

Aliás, os que defendem com tanto ardor a liberdade sindical devem compreender que atentaria contra essa liberdade qualquer coação do governo a um sindicato. O Poder Judiciário, através da Justiça do Trabalho, é que tem o poder de, não comparecendo uma das partes, condená-lo à revelia.

Não afirmo que os bancários não sabem o que querem nem têm organização. Seria uma impropriedade, com uma classe de alto nível cultural e que tem, no país, 15 sindicatos. O que disse e reafirmo é que não compareceram organizados para a mesa redonda.

Compete à diretoria de um sindicato representá-lo. Delegados sindicais são destinados à direção de delegacias ou seções, de acordo com o art. 523 da Consolidação.

A mesa redonda compareceram diretores, comissões de salários e simples associados. Havia Estados com 6 representantes de um Sindicato e outros apenas com um. Quem falaria em nome do sindicato com vários representantes? E se houvesse divergência entre eles, a quem caberia votar?

Numa mesa redonda só pode comparecer o presidente do Sindicato ou um diretor devidamente credenciado. Fora disso é balbúrdia, é confusão.

Defendi e continuo defendendo o ponto de vista de que o caso teria solução mais rápida com a realização de mesas redondas estaduais, pois não existem órgãos representativos dessas classes com âmbito nacional".

Grande Comício Contra o Projeto 1.000

PAIS LEME



O acusado

Vital Não Nomeia os Aprovados

No dia 16 de dezembro de 1951, cerca de três mil candidatos a emprego de datilógrafo na Prefeitura prestaram exame rigoroso. Cerca de 80 foram aprovados. Mas até agora — 4 de novembro — nem um só desses candidatos aprovados foi nomeado.

CONCURSO

O concurso começou em dezembro de 51. Em maio deste ano, foi feita a última prova. Em setembro, o exame de saúde dos candidatos aprovados. Um mês antes o concurso havia sido homologado. Restava, apenas, a parte final: demissão dos interinos reprovados e nomeação dos classificados, interinos ou não em caráter efetivo. É isto que está faltando.

JÁ NOMEADOS... De acordo com o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, os concursos, uma vez homologados, estão válidos para todos os efeitos. Assim, no caso presente, o Estatuto está sendo desrespeitado, já que os candidatos já se submeteram a todas as exigências e não tomaram posse, ainda, dos lugares.

Já estão, aliás, mesmo, nomeados. Seus títulos estão sendo, apenas, de receber o número correspondente à matrícula do futuro funcionário público — classificado em concurso — e ser publicado no "Diário Oficial". É tudo que está faltando. Houve mesmo, ordenando o secretário de Administração para essa publicação. Mas uma contra-ordem que, segundo se acredita, partiu do sr. Joel de Paiva, secretário do prefeito impediu a publicação no Diário Oficial e, por isso, os candidatos estão sendo prejudicados.

NOVA ORDEM

A imprensa tem registrado as queixas dos prejudicados. Por isso, o secretário de Administração, em nova ordem, mandou, novamente, que o "Diário Oficial" publicasse os títulos. Mas nova contra-ordem impediu, mais uma vez, a publicação.

APELO AO PREFEITO Visitando a redação do DIÁRIO CARIOCA, os candidatos prejudicados fizeram um apelo ao prefeito, a fim de expedir ordens severas para resolver o doloroso caso. Os candidatos já fizeram, até, os exames de saúde, requeridos para a posse no cargo. Tal exame é válido por 90 dias. Já decorreram mais de um mês. Caso não seja tudo resolvido dentro do prazo de validade daquele exame, os candidatos serão, forçosamente, submetidos a um outro, com todos os inconvenientes que tal exigência causa e o que é pior — não por culpa deles, mas da administração pública.

PADRINHO

Os candidatos estiveram, ontem, na Câmara Municipal, falando com o vereador Carlos Frias que, tomando nota do caso, prometeu, junto ao gabinete do prefeito, trabalhar para uma solução rápida do assunto.

MARTINS



O acusador

Reunião de Engenheiros Pesquisadores

Sob os auspícios do Setor tecnológico do Conselho Nacional de Pesquisas estiveram reunidos nesta capital os diretores das Escolas de Engenharia de todos os Estados do Brasil.

Durante a reunião foram discutidos os seguintes temas: estímulo à pesquisa tecnológica nas Escolas, estudo da situação atual do ensino da engenharia e das Escolas em que é feita e das formas de lhe corrigir as falhas e de torná-la mais capaz de atender às necessidades atuais da indústria, a combinação harmoniosa da ação de todas as Escolas em prol das finalidades que a todas sejam comuns.

EQUIPES DE PESQUISADORES

Os participantes da Reunião recomendaram que sejam organizados sob os auspícios e com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisas, nas várias Escolas do país, equipes de pesquisadores, de professoras e alunos, seja em centros coordenadores, seja simplesmente em cadeiras isoladas, para estimular entre professores e alunos o espírito pesquisador e o sentimento da necessidade de experiência viva e pessoal do ensino.

O Delegado é Contra os "Bingos"

Tendo em vista a especulação que se vem fazendo em torno do jogo do Bingo, que de inocente e de simples recreio vem sendo transformado em fonte de renda para certos especuladores, o delegado Cícero Brasileiro de Melo, da Delegacia de Costumes e Diversões, expediu ontem uma circular às organizações sociais e esportivas da cidade, baixando instruções a serem observadas na prática daquele jogo.

NADA DE LUCROS

A circular do delegado Cícero Brasileiro de Melo denuncia e condena o expediente que vem sendo utilizado para tirar proveito do Bingo e advertiu que de forma alguma deverá ser esse jogo praticado tendo em vista fins lucrativos. Comprovado que fique esteja alguma organização fazendo do "Bingo" uma fonte de renda, será imediatamente caçada a autorização que tenha para a sua prática.

A PERCENTAGEM ADMISSÍVEL

Os prêmios não poderão ser nunca em dinheiro, devendo ser sempre em objetos, tais como joias, automóveis, bicicletas etc., e de valor jamais inferior a 50% da importância recolhida com o aluguel dos cartões. Os 20% restantes deverão ser empregados para cobrir as despesas de luz, limpeza, empregados e outras indispensáveis.

EXCLUSIVIDADE

Declara ainda a circular em questão que a prática do jogo do "Bingo", somente será admitida em recintos fechados, privados de clubes ou sociedades, únicas autorizadas. Não se compreenderia que particulares pudessem se aproveitar da "chance" para instalar o seu cassino, contrariando, assim, os propósitos do general chefe de polícia.

ELA E ELE



MARLENE E LUIZ DELFINO numa cena expressiva da comédia "Depois do Casamento", que está sendo representada No Teatro Regina

EXPOSIÇÃO



Um aspecto da exposição de trabalhos da pintora Ligia Clark, ontem inaugurada no saguão do Ministério da Educação

Aumentada a Passagem Dos Ônibus em Niterói

Já Está Sendo Burlada a Decisão Oficial — Protesto do Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa

Entrou em execução, em Niterói, a Resolução da comissão designada pelo governador Amaral Peixoto para estudar o aumento das passagens dos ônibus, a fim de atender à elevação de salários dos empregados das diversas empresas conforme decisão da Justiça do Trabalho.

A Resolução, como foi anunciado, elevou de 20 centavos as passagens de todas as empresas de Niterói, indistintamente, depois de chegar à conclusão de que tal acréscimo era o suficiente para atender ao aumento dos empregados.

ASSALTO

Em certos casos, entretanto, algumas empresas aproveitaram-se do que dispõe a referida Resolução para ir além do aumento fixado, constituindo um verdadeiro assalto, como no caso da Viação Santa Rosa, que serve este bairro, um dos mais populosos da capital vizinha. E que, regularmente, as passagens desta linha eram cobradas em duas partes — inteira e meia — correspondendo a inteira Cr\$ 1,00 e a meia Cr\$ 0,60.

Burlando a resolução da comissão que determinou o aumento, a Empresa Viação Santa Rosa, por sua própria conta, acabou com meia passagem — que se limita ao trecho entre as Barcas e o Largo do Marrião — e de apenas Cr\$ 0,20 e não de Cr\$ 0,60, o que é uma manobra para ir além do que ficou estabelecido.

REVOLTA

Durante o dia de ontem, quando entrou em vigor o aumento das passagens, as pessoas que se utilizam dos ônibus da Empresa Santa Rosa entre as Barcas e o Largo do Marrião, que são em maior número em toda a linha, mostravam-se indignadas com o assalto de que estavam sendo vítimas e com a flagrante violação do que estabelece a Resolução Oficial.

Muitas foram surpreendidas dentro do próprio ônibus, pois o aumento que esperavam era de apenas Cr\$ 0,20 e não de Cr\$ 0,60, o que é uma manobra para ir além do que ficou estabelecido.